LIÇÕES BÍBLICAS

IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

JOVENS E ADULTOS

Liderança



A arte de servir com excelência

Diretor Geral
Bp. Josias Brito dos Santos

Diretor-adjunto.
Israel Arantes

Comentaristas
Renan Goulart
Cleiton Vaz Chaves
Isac Sartori Gomes
Josias Brito dos Santos
Dirlei de Lima Souza
Paulo Gabriel
Júlio Cezar de sena
Zilma Silva Costa
Evaldo Jose Matos Santos
Francisco Faria Souto
Carlos Roberto Araújo Santos

Capa
Hadassa Goulart

LIÇÃO 1 — O líder servidor

Bispo Josias Brito dos Santos

Data:___/ __/_____

Meditação diária

Seg.	Ter.	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1 Tim 3:15	Jo 15:10	Gal 6:17	Jo 14:21	I Ped. 2:5	Gal 5:22	I Cor 11:23

Texto Principal:

(2 Coríntios 6:1-10)

1 - E nós, cooperando também com ele, vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão **2 -** (Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação). **3 -**Não dando nós escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado; **4 -** Antes, como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo; na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, **5 -** Nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, **6 -** Na pureza, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no amor não fingido,**7 -** Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda, **8 -** Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e sendo verdadeiros; **9** -Como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos; **10 -** Como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo.

Introdução

Paulo foi um homem que serviu ao Senhor. Ele tinha em seu corpo e em sua alma as marcas do seu apostolado **(Gl 6.17)**. As palavras. Moleste-me poderiam ser literalmente traduzidas como daqui por diante, ninguém me dê mais tribulação. Assim sendo, o Apostolo dos gentios ajunta aqui um protesto contra a obra maléfica dos Legalistas, que lhe davam tribulações adicionais além daquelas que Naturalmente ocorriam em seu ministério em favor de Cristo. Por causa desse ministério ele foi perseguido e caçado qual um animal, tendo sofrido Privações, insultos e muitas formas de dificuldades. Quanto a uma vivida Descrição sobre isso, ver 11 **(1Cor. 11:23).** Paulo tinha a esperança, por conseguinte, e aqui fazia o apelo, que a sua já imensa carga de preocupado.

1. Paulo se identifica como servidor de Cristo (Gl 6:1,2)

(Gl 6:2) *Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo*

a. Essa lei de Cristo e a lei do amor. Conforme aprendemos em **(João 14:21)** e **(15:10)**, onde e comentado amplamente o tema amor, princípio Normativo da família de Deus, juntamente com poemas ilustrativos. Ver igualmente o trecho de **(Gal. 5:22)** quanto a notas expositivas sobre o amor Como fruto do Espírito Santo.

b. **O crente e o guardião de seu irmão na Fé**. Tem a responsabilidade de suportar suas cargas, de perdoar suas falhas, de restaurá-lo quando estiver em erro. Assim e que se cumpre a lei do amor de Cristo, que deve ser a Principal forca motivadora de toda a existência

c. **Cargas seu uso literal e metafórico.** Tal palavra significava, literalmente, um peso, algo difícil de ser transportado. Daí se derivou a Ideia de carga, a coisa transportada que é difícil. No texto presente, pode significar, em sentido geral, todas as tribulações, todas as provas, todos os Problemas que um irmão na fé tem de enfrentar; ou então em sentido mais específico, podem estar em foco as tentações e quedas que um irmão mais fraco na fé encontra ao longo de seu caminho.

d. **Cumprireis.** Nos manuscritos Aleph, AC e na maioria dos manuscritos posteriores, essa palavra aparece no modo imperativo; porém, nos manuscritos P (46), BG, nas versões latinas f, g e na Vulgata, encontramos o futuro: cumprirá, tal como nesta versão portuguesa. Ambas as possibilidades parecem certas, mas a segunda e a forma mais antiga, devendo ser preferida. A lei do amor se cumprira quando no conduzirmos de modo a cumprir a lei do amor, de modo a satisfazer plenamente a mesma, de modo a atingir sua plena medida, de modo a satisfazer todas as suas exigências (sentidos esses que transparecem no vocábulo grego aqui usado, anaplero), de modo a concretizar nas ações o amor que Cristo nos ordenou. O amor cristão exige que suportemos as Cargas uns dos outros.

2. Observe alguns dos obstáculos que impedem o líder de ser um líder-servidor.

O orgulho. Exagerada apreciação de si mesmo, altivez, arrogância (Rm 12.3).
Autopromoção. Vangloriar-se, assumir todo o mérito, exibir-se, dominar a conversa, exigir toda a atenção.
Medo. Insegurança quanto ao futuro gera uma autoproteção patológica.
Autoproteção. Esconder-se atrás da posição, sonegar informação, intimidar os outros, acumular prestígio e rendimentos, desencorajar reações sinceras.

3. A abnegação de um líder-servidor (6.-10)

(Gálatas 6:10) "*Então, enquanto temos oportunidade, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da Fe***. "**

A prática do bem e um empreendimento universal. Que deve visar o bem de todos os seres humanos; mas, sobretudo, 0 bem daqueles que são irmãos Em Cristo, que compartilham da mesma busca espiritual e que se apegam aos mesmos ideais, porquanto com tais pessoas e que teremos um maior contacto e para elas se inclina toda a nossa simpatia.

Oportunidade. No grego e Cairo, que é palavra usada no nono Versículo com o sentido de estação do ano, referindo-se a colheita; mas aqui e empregada para indicar qualquer período oportuno para 0 serviço Cristão, qualquer chance de servirmos aos outros e de lhes fazermos o Bem. Trata-se de qualquer

tempo apropriado, determinado; e isso explica a tradução oportunidade. Tal oportunidade se alicerça no discernimento Neotestamentário e na Fé crista, que salientam. O valor individual de todos os Seres humanos. Esse reconhecimento e, antes de tudo, divino, porquanto foi Deus quem amou ao mundo tão profundamente, e nós o amamos por que Primeiramente ele nos amou a nós, segundo lemos em **(Joao 3:16)** e **(I Joao 4:19.)**

Famílias da Fé. A igreja crista e apresentada aqui como uma grande Família, o que igualmente se verifica em passagens como **(I Tim. 3:15)**; **(Heb.3:6) (I Ped. 2:5)** e **(4:17).** Está aqui em foco aquela fraternidade formada por e todos os membros da fé, por todos aqueles que exercem fé em Cristo, que igualmente se entregaram de corpo e alma a ele. Trata-se daquela Comunidade caracterizada pelo exercício comum da fé em Cristo.

Conclusão: "Em meio a todos os sofrimentos, Paulo continuou cultivando qualidades de pureza, inclusive a sinceridade, como também a integridade nas questões financeiras; ciência, especialmente no seu modo de levar as pessoas ao conhecimento de Deus pelo Evangelho; longanimidade, usando de autocontrole em lidar com pessoas difíceis e circunstâncias difíceis; e benignidade, como benignidade, paciência e longanimidade de Deus **(Rm 2.4)** ".

Questionário:

1 - Qual é a lei de Cristo em relação ao próximo?
R: E a lei do amor

2 - Segundo o Apostolo Paulo quem é a família da Fé?
R: A igreja crista e apresentada aqui como uma grande Família

3 - Qual o papel do cristão como guardião de seu irmão na Fé?
R: Tem a responsabilidade de suportar suas cargas, de perdoar suas falhas, de restaurá-lo quando estiver em erro.

Referencias bibliográfica

Bíblia Almeida Revista e Corrigida Champlin - Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia - R. N. Champlin.

LIÇÃO 2 — Metodologia de uma liderança eficaz

Pr. Cleiton Vaz Chaves

Data:___/ __/_____

Meditação diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
2 Tm 2:15	Mt 23:10	Hb 13:7	2 Cr 15:7	Pv 28:2	Fp 2:3	Lc 6:31

Texto Principal:

(Neemias 2.1-8)

1.Sucedeu, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que estava posto vinho diante dele, e eu peguei o vinho e o dei ao rei; porém eu nunca estivera triste diante dele. **2.** E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, pois não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração; então temi sobremaneira. **3.** E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo? **4.** E o rei me disse: Que me pedes agora? Então orei ao Deus dos céus, **5.** E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique. **6.** Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo. **7.** Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, desce-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me permitam passar até que chegue a Judá. **8.** Como também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, para o muro da cidade e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei, mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.

Introdução

Neemias estava vivendo confortavelmente como copeiro do grande rei persa Artaxerxes **(Ne 1.11 e Ne 2.1)**. Mas, ao ouvir que seu povo e cidade estavam em grande miséria e ruína, ele se entristeceu profundamente **(Ne 1.4 e Ne 2.2,3)**. O lamento de Neemias não é de um desesperado, conformista, fatalista, ou do murmurador, que já entregou os pontos e que agora está com espírito de autocomiseração engrossando o cordão das carpideiras. Neemias, movido por compaixão, chora e ora a Deus, buscando uma solução. Neemias se coloca como um instrumento nas mãos de Deus, como um agente transformador da realidade. Ele chora, ora e age! Diante de tamanha crise, Neemias não fica buscando culpados, que é uma atitude comum daqueles que se auto justificam. Nem tampouco fica olhando em volta à espera de que alguém faça alguma coisa, ou seja, ele não transfere para os outros a responsabilidade. Neemias assume o fardo, pois quer tornar-se parte da solução: *"peço-te que me envies..."* **(Ne 2.5).**

1. Características de Um líder Eficaz.

O texto bíblico mostra que Neemias tinha cinco qualidades dignas de destaque:

I. **Comunhão com Deus.** Neemias era um homem de oração. Ele ora nos momentos de crise **(Ne 1.4)**, ora para confessar pecados **(Ne 1.6)**, ora quando está sendo perseguido **(Ne 4.4)** e ora diante da tentação **(Ne 6.9)**. Antes de falar com o rei, Neemias fala com Deus **(Ne 1.10)**. Antes de reformar os

muros de Jerusalém, ele buscava a reforma dos muros de seu próprio coração.

II. **Cuidadoso**. Neemias não era levado pelas circunstâncias. Neemias deixa o palácio e viaja para onde está o problema. Primeiramente, ele busca avaliar a situação a fim de ter uma noção clara da dura realidade **(Ne 3.13).** Esperou três dias antes de tomar qualquer atitude **(Ne 2.11).** Ele começou com discrição, pois, a princípio, não compartilhou com ninguém os seus planos **(Ne 2.12).** Faz uma inspeção noturna para não chamar muita atenção **(Ne 2.13).** Uma avaliação cuidadosa é necessária, pois devemos entender o problema antes de propor soluções.

III. **Estratégico.** Neemias estrategicamente busca recursos e promove uma mobilização, motivando a todos para unidos, reconstruírem os muros da cidade **(Ne 2.17-18)**. O recrutamento se faz necessário, pois ninguém constrói muralhas sozinho. A visão, a fé e o entusiasmo de Neemias são contagiantes! O povo responde ao chamado dizendo: "Sim, vamos começar a reconstrução"! E o povo cumpriu o que prometeu! **(Ne 5.12)**. O líder precisa planejar para curto, médio e longo prazo. Ele previu as dificuldades e deixou o imprevisto para depois. Com planejamento Neemias sabia o que podia fazer e o que ele não podia.

IV. **Perseverança.** Neemias enfrentou muita oposição. Sempre haverá opositores que se levantarão contra a obra de Deus. Neemias foi escarnecido por seus inimigos, que fizeram pouco caso dele, procurando ridicularizá-lo **(Ne 4.1-3)**; ele teve de enfrentar ataques físicos **(Ne 4.7-8)**; ataques morais,

calúnias (Ne 6.5-9); traição de um amigo que também se revelou falso profeta (Ne 6.10-13) e teve de encarar inúmeras provocações (Ne 6.19). Neemias, também, revela outras virtudes como a perseverança de quem sabe muito bem o que quer e aonde quer chegar. Neemias nos ensina a levantar muros de proteção não apenas em volta da cidade, mas também em torno de si.

V. Zelo. Os muros foram reconstruídos em apenas 52 dias **(Ne6.15)**! Isto é que é trabalho em equipe debaixo da orientação e da bênção de Deus **(Ne6.17)**! Mas o trabalho não parou por aí, pois o mais lindo foi que Neemias colaborou para o povo de Deus voltar-se a dar ouvidos as Escrituras Sagradas (Cap. 8). A Palavra de Deus produziu um grande avivamento espiritual! O povo fez um pacto (**Ne9.38)** no sentido de priorizar as coisas de Deus: *"Não negligenciaremos o templo de nosso Deus"* **(Ne10.39).** Ele mostrou-se também muito zeloso quando a necessidade de santidade no ministério sacerdotal **(Ne13.26-30).** Quantas preciosas lições podemos aprender com este fiel servo de Deus que foi Neemias! Conclusão Para sermos um líder que faça a diferença como foi Neemias precisamos destas cinco qualidades de Neemias, ter comunhão com Deus, avaliar a situação com cuidado, estratégico, ser perseverante e ter zelo. Você está disposto a fazer a sua parte? Deus pode e quer fazer a Dele. Depende de você se colocar a Sua disposição. Que Deus te abençoe!

Conclusão: Para sermos um líder que faça a diferença como foi Neemias precisamos destas cinco qualidades de Neemias, ter comunhão com Deus, avaliar a situação com cuidado,

estratégico, ser perseverante e ter zelo. Você está disposto a fazer a sua parte? Deus pode e quer fazer a Dele. Depende de você se colocar a Sua disposição. Que Deus te abençoe!

Questionário:

1 - Qual a função de Neemias no reinado do rei persa Artaxerxes?

R: Era copeiro do rei. (Ne 1:11)

2 - Quais foram as cincos qualidades que fizeram diferença na liderança de Neemias?

R: Manter a comunhão com Deus; Avaliar a situação com cuidado; Ter um planejamento estratégico; Ser perseverante e não ter medos dos opositores da obra e Ter zelo e uma vida debaixo da vontade de Deus.

3 - Quanto tempo demorou para a reconstrução dos muros em Israel?

R: Os muros foram reconstruídos em apenas 52 dias (Ne 6:15)

Lição 03 - Liderança como Essência da Gestão

Isac Sartori Gomes

Data:__/__/_____

Mediação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Hb 13:7	1 Tm 5:17	Ex. 22:28	Hb 13:17	Pv 28:2	Ec 10:16-17	1 Tm 2.15

Texto Principal:

(1 Pedro 5:1-4)

1- Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês e o faço na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo como alguém que participará da glória a ser revelada: **2-** pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. **3-** Não ajam como dominadores dos que foram confiados a vocês, mas como exemplos para o rebanho. **4-** Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória".

Objetivo

Quando se fala liderar, quer dizer guiar, ensinar, dar bons conselhos e preparar as pessoas, para que elas cresçam na graça de Deus e praticar seus grandes dons. A missão de um líder evangélico, é pregar a mensagem de Deus e cuidar de suas ovelhas, ajudando a igreja crer a cada dia e a multiplicar.

Introdução

Com base em algumas experiências nos trabalhos executados para a obra de Deus e nos aprendizados com foco na gestão comportamental dos indivíduos, iremos tratar de alguns importantes e fundamentais conceitos para uma gestão eficiente de um líder ou até mesmo de um futuro líder que deseja desenvolver suas habilidades pessoais.

Um líder é igual à um grupo produtivo, e este grupo está ligado pela sua liderança que precisa ter substitutos, portanto 100 líderes serão na realidade 200 líderes (incluindo assim 100 substitutos e futuros líderes).

O líder pode estar em todas as partes, liderando p/cima, baixo, lados, dentro e fora, ocupando todo espaço (360º) em uma sociedade, seja ela profissional, religiosa, familiar... um líder não nasce pronto, ele é criado! Alguns tem maior facilidade devido a suas experiências durante a vida, tiveram um crescimento com exercícios comportamentais na prática, outros sabem na teoria e buscam conhecimentos avançados para se preparar à uma oportunidade que virá pela frente. Quem sabe em sua igreja, você receberá da parte de Deus um convite para

exercer uma liderança? Esteja pronto e preparado para este momento que vai chegar!

Tudo é uma construção e os sonhos de Deus plantados em nossos corações serão regados com nosso esforço em construirmos os fundamentos sólidos para a materialização deste sonho, que mesmo antes de sonhar, já era a vontade Dele em nós;

Precisamos nos conhecer e respeitar as características diferentes nas pessoas! Cada pessoa tem seu "jeitinho de ser"

"Liderança é como a beleza: difícil de definir, mas fácil de reconhecer"

1. Liderança como Essência da Gestão

- Diferenças entre Chefe, Gerente e Líder

- **Chefe =** investido de autoridade formal
- **Gerente =** figura do chefe reforçada pelos conhecimentos
- **Líder =** no exercício ou não, é capaz de influenciar a equipe, representá-la e conduzi-la.

Quantas vezes nos deparamos por pessoas que receberam o "empoderamento" para comandar um grupo e o faz de forma autoritária, ameaçando por palavras, usando o microfone para se impor e acuar os demais com intimidações tolas e desnecessárias.

Um líder, mesmo sem o poder das palavras e autoridade dada por homens, consegue naturalmente influenciar as pessoas, representá-las mediante todas as naturezas de situações e ainda as conduzir de forma tranquila, mansa e suave para o destino desejado. Lembre como Jesus liderou seus discípulos e alcançou

o objetivo dado pelo seu Pai, cumprindo com muito Amor e respeito com seus liderados.

2. Competências e Desenvolvimento da Liderança (habilidades requeridas do líder)

a. **Abertura -** Sempre disposto a ouvir, novas ideias, inovações para melhorar algo que não dá resultado.

b. **Atenção -** Independente das situações, dispõe de atenção para com todos e reconhece seus liderados.

c. **Treinador -** Não se sente ameaçado e procura desenvolver seus liderados de forma a multiplicar novos líderes para fazer crescer o ministério que Jesus pagou um alto preço na cruz.

d. **Humilde -** Entende que ser líder no serviço do Reino, é servir e nunca esperar para ser servido!

e. **Humor -** Ninguém aguenta 100% do tempo com clima de tensão, stress, angústia... O humor para lidar com as situações ajuda muito a minimizar as dificuldades! Rir de si mesmo também é bom!

f. **Integrador -** Busca introduzir seu grupo a outros grupos e a receber grupos, ganhando força e experiências para fortalecer seu ministério.

g. **Intuição -** (sensibilidade de espírito). Encontra a revelação Divina, estando sempre sensível à presença querida do Espírito Santo, para discernir com sabedoria todas as coisas.

h. **Versatilidade -** (disposto a mudanças) "*Pau que nasce torno, nunca se endireita?* " Não! Mudar é preciso! Se o bambu não for versátil, ele quebrará com o vento!

i. **Visão do todo e não só do pouco -** pensar fora da caixa é fundamental! Não olhar para o próprio umbigo e sim para todos dentro e fora da igreja. Olhar para os grupos da igreja, as famílias dentro e fora, a comunidade, o país e o que acontece no mundo!

j. **Iniciativa (comece por você) -** Começar agora, na prática, o aperfeiçoamento deste estudo para sua vida, mesmo que no momento não exerça alguma liderança. Talvez seja somente isso que falte para Deus lhe entregar algo para cuidar!

3. Dicas para Liderar Pessoas

a. **Em sua missão, sua equipe é a espinha dorsal -** As pessoas são, definitivamente, o maior ativo da igreja. É fundamental tratar bem as pessoas para exercer uma liderança sadia, pois as pessoas fazem a diferença e constroem o caminho desejável.

b. **Desperte inteligência e atitude nas pessoas -** Diferente de uma empresa, não escolhemos com quem vamos trabalhar, por isso desperte nas que estão com você a inteligência e atitude de forma que as desenvolvem no decorrer do tempo

c. **Inspire sua equipe -** "Parábola dos cortadores de pedra" Perguntaram a três cortadores de pedra qual era o seu trabalho? 1. cortar pedras, 2. empregava técnica especial para cortar pedra, 3. Simplesmente sorriu e disse "sou construtor de catedrais"

d. **O que representa a sua liderança na igreja que você congrega?** 1. sou o líder de jovens, 2. sou o líder de uma equipe e fazemos bastante evento graças a Deus vamos

bem... 3. Sou um braço de Jesus aqui na terra... Se você considera um braço de Jesus aqui na terra, está de parabéns!!!

e. **Exija Excelência -** Bill Gates *"Se você não gosta de trabalhar arduamente, ser enérgico e fazer o melhor, este não é o lugar para você trabalhar".* O que é negligente na sua obra é também irmão do desperdiçador. **Provérbios 18:9**.

f. **Seja aberto e sincero** - deixe claro como a equipe está ao longo dos trabalhos e o que você está pensando. Trate sua equipe como seus iguais; como gostaria se ser tratado?

g. **Consolide o espírito de equipe -** Gansos voando em V aumenta 71% à autonomia de vôo em relação ao vôo sozinho...se um ganso sai da formação sente dificuldades para voar. Quando o ganso cansa, ele não para, mas vai para traz e dá lugar para o outro ir na frente e cortar o ar os gansos que estão na traseira grasnam para incentivar os que estão na frente a manter o ritmo e quando um ganso é ferido ou atingido por um tiro, dois saem de formação e ajudam o ferido e o protege até sua recuperação. Assim eles se juntam com outro bando e seguem caminho até o reencontro com o bando original.

h. **Escute sua equipe** -Participe mais da vida e atividades de seus liderados de forma a aproximar deles e ouvi-los com muita atenção.

i. **Dê autoridade a sua equipe para fazer a coisa certa**- Impulsione, Encoraje e Ajude para que façam acontecer seus sonhos e sugestões.

j. **Confie em sua equipe** - Não fique cobrando exageradamente e nunca a tome de volta antes que o receptor cumpre a tarefa. Acompanhe....

k. **O pequeno é lindo** - A melhor oportunidade de desenvolver alguma coisa é em grupos pequenos! Uma enorme equipe possui força, mas perde motivação!
l. **Elogie as pessoas** - Quando foi a última vez que você elogiou uma pessoa? Têm que ser sincero!
m. **Divida as recompensas** - Quando for elogiado pelo trabalho desenvolvido, distribua a equipe que participou e fez com que chegasse ao objetivo alcançado! Desde a prêmios até palavras**.** Nunca dívida o que deu errado! Assuma a responsabilidade como líder e defenda sempre a sua equipe!

Conclusão: Muito já se escreveu sobre liderança, mas ainda não se estabeleceram com clarezas as metodologias para o seu desenvolvimento. Questões como "todo mundo pode ser líder? " Ou "todo mundo deveria desejar ser líder? " Povoam as reflexões de autores de todas as correntes. Mas é ponto pacífico que o atual líder de uma equipe pode vir a ser liderado amanhã, num processo de mudança de papéis. Entendemos por liderança a arte de educar, orientar e estimular as pessoas a persistirem na busca de melhores resultados num ambiente de desafios, riscos e incertezas. Liderança é um processo de influenciar as atividades individuais e grupais, no estabelecimento e atingimento de metas. Mãos à obra! Peça sabedoria à Deus e pratique com responsabilidade os conceitos aprendidos neste estudo. A igreja precisa de você.

Questionário:

1 - Quais as diferenças entre Chefe, Gerente e Líder?

- **R: Chefe = investido de autoridade formal**
- **Gerente = figura do chefe reforçada pelos conhecimentos**
- **Líder = no exercício ou não, é capaz de influenciar a equipe,representá-la e conduzi-la.**

2 - Dentre as habilidades requeridas do líder, quais as que você precisa desenvolver/melhorar?

R:

3 - Escolha três dicas para liderar pessoas, das quais você mais precisa desenvolver em seu ministério! Logo após defini-las, ficarem claras para você, pratique.

R:

Lição 4 - Gestão na Liderança

Dirlei de Lima Souza

Data:___/ /_____

Meditação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
GN 6:13	GN 6:14	GN 6:15,16	GN 6:18	GN 6:19	GN 6:20	GN 6:21

Texto Principal:

(Genesis 6:13-22)

13 - Deus disse a Noé: "Darei fim a todos os seres humanos, porque a terra encheu-se de violência por causa deles. Eu os destruirei com a terra. 14- Você, porém, fará uma arca de madeira de cipreste; divida-a em compartimentos e revista-a de piche por dentro e por fora.15 - Faça-a com cento e trinta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura. 16- Faça-lhe um teto com um vão de quarenta e cinco centímetros entre o teto e o corpo da arca. Coloque uma porta lateral na arca e faça um andar superior, um médio e um inferior. 17 - "Eis que vou trazer águas sobre a terra, o Dilúvio, para destruir debaixo do céu toda criatura que tem fôlego de vida. Tudo o que há na terra perecerá. 18 - Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. 19 - Faça entrar na arca um casal de cada um dos seres vivos, macho e fêmea, para conservá-los vivos com você. 20 - De cada espécie de ave, de cada espécie de animal grande e de cada espécie de animal pequeno que se move rente ao chão virá um casal a você para que sejam conservados vivos. 21 - E armazene todo tipo de alimento, para que você e eles tenham mantimento". 22 - Noé fez tudo exatamente como Deus lhe tinha ordenado.

Introdução

Sempre que somos levados a pensar na figura de um líder, a imagem que logo nos vem à mente passa por alguém carismático, eloquente, cativante, com um talento natural e espontâneo para lidar com as pessoas. De fato, todos estes predicados fazem parte desta figura emblemática, entretanto, cada vez mais outras habilidades passam a ser exigidas das pessoas que estão à frente, e uma destas é o objeto de estudo de nossa lição de hoje:

1. Capacidade de gestão na liderança!

Empresas admitiram e até admiraram por muito tempo aquele personagem de vendas que ia à frente do time, dedicado nas visitas aos clientes, negociador, mas que dentro das 4 paredes do escritório era desorganizado nos processos, avesso aos relatórios, deixava o financeiro e faturamento de cabelo em pé. Hoje já não serve mais, além de vender, é necessário ser organizado administrativamente, integrar todas as fases do pedido entre os diversos setores da empresa, fazer o pós-vendas com o cliente e assim por diante.

Trazendo este exemplo de liderança para nosso contexto, as igrejas também consentiram por muito tempo com líderes/ pastores, que estavam à frente da obra apenas por seu carisma, pela eloquência da pregação, pela vontade e boa-fé, mas que todas as vezes que o assunto era administrativo ou financeiro não sabiam como reagir por exemplo.

A nossa nova realidade, com leis governamentais cada vez mais rígidas nas áreas fiscais, normativas de segurança entre outras,

exige líderes ainda mais preparados, que além da vida espiritual, moral, conhecimento teológico e bagagem emocional, tenham a capacidade de organizar administrativamente os processos internos da igreja e seus ministérios, manter a documentação em dia com municípios e federação, gerenciar as finanças, otimizar os recursos etc.

A passagem bíblica chave desta aula, nos traz lições conceituais valiosas acerca da gestão na liderança. Dadas pelo próprio Deus à Noé milhares de anos atrás, o texto nos mostra como a obra deve ser gerida de modo ordenado, disciplinado, com prazos claros, riscos calculados, entre outros aspectos que hoje inclusive ainda são considerados "modernos" na atual administração.

2. Elegendo um gerente do projeto (v.14)

A primeira lição dada por Deus a nós sobre liderança nesta passagem é: Não existe obra, atividade ou missão, sem a escolha de um responsável, um gestor, o famoso "Quem". Costumamos ouvir frases nas reuniões de liderança da igreja como "tem que mandar reformar a calçada da igreja", "o banheiro precisa de reformas", mas a reunião finaliza e ninguém sai escalado para fazer a cotação de materiais, acionar equipe de obras, levantar as doações, como a obra poderá sair sem que não haja alguém a gerenciar, um líder o qual o pastor possa cobrar feedbacks?

3. Projetos claros, critérios objetivos (v.15, 16)

Quando Deus deu a missão à Noé de construir a arca, deixou claro não só que queria uma "grande embarcação", mas

especificou detalhes técnicos do que esperava do projeto. Medidas em côvados, qual a madeira (Gofer), quantos andares, portas, janelas, acabamento (betume por dentro e fora). Com isto Deus nos ensina que qualquer líder gestor ao desenhar um projeto, deve emitir sua orientação com clareza, especificação detalhista. Se é uma pintura, qual é exatamente a cor/pantone? Se é um evento missionário, qual a data, local, orçamento, logística, preletores, cantores, alvará de liberação, estrutura de suporte (água, alimentação, pouso...)? Onde não há clareza, recursos são desperdiçados, prazos não são cumpridos, colaboradores saem frustrados e a obra não alcança seu objetivo.

4. Definindo limites (v.18-21)

O terceiro ensinamento que este texto nos traz, é que a liderança deve saber lidar de modo claro com os limites. Deus estabeleceu à Noé o escopo de projeto com medidas e critérios técnicos objetivos para construção da arca de modo que fosse o suficiente para mantê-los alimentados e seguros na embarcação para os 40 dias de chuvas e 150 dias para a água abaixar! Pastores e líderes têm falhado muitas vezes ao não entender a necessidade de limites, sob o pretexto da "fé" se aventuram em projetos inalcançáveis, levando igrejas a dificuldades financeiras e líderes ao desanimo por não verem as obras concluídas.

Conclusão: Embora em pleno século XXI o principal critério para o desempenho de um chamado pastoral e de liderança ainda seja o espiritual (e assim sempre será), entender que buscar cada vez mais o preparo secular na administração, governança, é o

papel de todo líder que tem a expectativa de realizar a obra do Senhor com esmero e busca da perfeição.

Deus nos dá em sua palavra, inúmeros exemplos de liderança e gestão, além de Noé que hoje estudamos, homens como Moisés, Neemias, Jetro entre outros, entenderam e aplicaram os conceitos mais elevados de gestão na liderança na obra que se propuseram realizar e alcançaram sucessos memoráveis! Se amparados também na palavra, com humildade e coração aberto para aprender, muitas lições poderemos aplicar no nosso dia a dia e experimentar as grandes maravilhas do Senhor sobre nosso ministério.

Lição 05 “Os Atributos de um líder servidor”

Pr. Regivaldo Domingos da Silva

Data:___/ /_____

Meditação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Jo 13.1- 7	I Co.15.58	Rm.12.11	Jo 12.26	Mc.9.35	Mt.25.21	Gl.5.13

Texto Principal:

(Marcos 10:45)

> Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos".

Introdução

Poucas horas antes de sua morte, Jesus se reuniu com os apóstolos para participar da Páscoa. Ele sabia que estaria deixando estes companheiros para cumprir a sua missão na cruz e, logo depois, voltar ao Pai. Com certeza, ele queria aproveitar ao máximo estas últimas horas. Depois de três anos de trabalho com estes homens, que tipo de mensagem ele destacaria? Poderíamos imaginar estudos intensivos sobre doutrinas principais, ou eloquentes discursos sobre a natureza e o caráter de Deus. Tais assuntos são importantes, e parecem tópicos dignos das últimas horas do Mestre. **Mas não Jesus pega, se levanta da mesa onde eles tinham acabado de ceia e começa a fazer algo que nenhum de seus discípulos, faria, ele começa a fazer algo que jamais um fariseu se ousaria a fazer. Ele pega uma bacia e começa a lavar os pés dos discípulos.**

Naquele momento, Jesus poderia ter ensinado uma lição de independência, ordenando que cada discípulo lavasse seus próprios pés. Seria uma alternativa plausível. Entretanto, Cristo não queria incentivar a autossuficiência, o individualismo e o isolamento, mas sim a comunhão. Poderíamos dizer: “Cada um com os seus problemas. Você lava seus pés e eu lavo os meus”. Não é este o ensinamento cristão. Por isso, não existe auto batismo nem ceia individual. O desejo de Deus é que seus filhos vivam em comunhão servindo uns aos outros.

Então, Jesus surpreendeu a todos. Levantando-se, colocou água na bacia e pegou a toalha. Em seguida, abaixou-se e lavou os pés dos seus discípulos. Jesus tomou a iniciativa e assumiu a posição de um servo, de um escravo. Ele fez o trabalho que ninguém queria fazer. Ele fez o que nenhum fariseu faria. O Mestre não tinha obrigação de fazer aquilo, mas estava ensinando muitas lições por meio daquele gesto. Da mesma forma, nós nos queremos deixar um exemplo tal como do Mestre, precisamos entender o princípio da graça que o Senhor Jesus nos ensinou. ***"Os maiores líderes não são aqueles que ensinam mandando, mas, aqueles que ensinam fazendo, servindo".*** Portanto nós precisamos fazer mais do que a nossa obrigação, porque o servo que só faz o que seu senhor ordena; este tal e inútil. **(Ev. João: 13.1-7).**

1. A origem das palavras: "Líder servidor"

A palavra "líder" se deriva do verbo "lead" originário da língua viking, usado para designar a ação típica do capitão das embarcações dos vikings, que indicava o caminho para a tripulação. Significa "conduzir, indicar o caminho". E a palavra "servidor" se deriva do verbo "servir" ser útil. Logo a junção

das duas palavras “líder servidor” nós damos a ideia de que é um indivíduo que tem autoridade para comandar ou coordenar, e servir a outros, influenciando-os a segui-lo e ajudá-lo pelo seu exemplo.

E no sentido mais abrangente. A palavra “líder” em uma linguagem koiné quer dizer: Pessoa cujas ações e palavras exercem influência sobre o pensamento e comportamento de outras por aquilo que ela(e) ensina fazendo e, não mandando. O verdadeiro líder é aquele que consegue influenciar fortemente outras pessoas à ação, sem o uso da força ou do medo. Tem sua base na atitude pessoal, na competência e no carisma, levando os demais a admirar, respeitar e defender o líder e suas ideias. Sempre ouvimos muito acerca das características e competências de um verdadeiro líder, mas como sabemos segundo (Bruno Krug), nada supera o exemplo prático. Ou seja: uma ação executada na prática vale por mil palavras. Com esta ideia, quero lembrar um texto que li sobre um momento que ficou gravado na história do tempo, referente a lendária figura de Alexandre, O Grande.

Alexandre foi criado com grandes sonhos pela sua mãe Olímpia, a qual ajudou ele a ter grande autoestima e autoconfiança, o que certamente muito lhe serviu para ter a força interior de seguir em frente na sua ambiciosa busca de conquistar outras nações e deixar seu nome na história mundial. Aristóteles foi escolhido por seu pai, Filipe II, rei da Macedônia, para ser o encarregado da sua educação, assim como Lisímaco foi o seu mestre nas técnicas militares. Alexandre tornou-se um grande líder e é claro que também falhou. Mas não há dúvidas que ele sabia muito bem como liderar seu exército, despertando neles a crença de que eram capazes e estimulando-os a buscar sempre o máximo possível.

Dentre as várias história das vitórias de Alexandre, encontramos inúmeros exemplos de Liderança SERVA, serviçal em Ação. Vamos lembrar um destes episódios marcantes de sua história, o qual ilustra claramente o que é ser um líder servidor em Ação, através de um episódio ocorrido em setembro de 325 a. C. Neste período Alexandre atravessava com suas tropas um dos mais inóspitos desertos da Terra, na sua marcha para o sul da Gedrósia. Nesta travessia do deserto seu exército ficou sem água e os comandados demonstraram sua lealdade e preocupação

com seu líder, juntando o pouco de água que lhes restava, para oferecer a seu rei toda a quantidade de água conseguida

Ao receber tal demonstração de respeito e admiração, Alexandre tomou a decisão certa e diante de seu exército, derramou na areia toda a água que lhe fora oferecida num capacete de prata. Foi um gesto marcante com o qual demonstrou que estava na mesma posição que todo o seu exército que ele não estava ali para ser servido apenas, ou que as suas necessidades fossem supridas, mas deixou bem claro através daquele36 Um líder servidor houve as instruções de Deus e as executa na integra junto com seus liderados sem fazer alterações nenhuma. grande exemplo, que mesmo sendo líder daquele grande exército, antes de tudo ele tinha plena consciência que era servo dos mesmos, e que estava ali para servir primeiro aos seus subordinados e que junto com eles seguiria até o final. Com esse pequeno e grandioso ato, transmitiu a força necessária para que o seu exército conseguisse sobreviver. Quando lemos esta história de Alexandre o grande, nos remetemos automaticamente, para o grande exemplo dado a nós cristãos de todos os tempos do grande rei Davi. (1 Crônicas 11.16-18) que se recusou a saciar a sua sede com a água trazida por seus valentes soldados, sim, ele se recusou a tomar dela,

porque entendeu naquele momento, que se tomasse estaria inferiorizando à vida de cada um de seus compatriotas, e supervalorizando a sua própria vida acima da deles.

E assim ficamos nos perguntando: será que nós também somos capazes de demonstrarmos gestos de Liderança, serviçal, serva para nossa equipe, apenas quando ficamos dando ordens e mais ordens como chefes medíocres que apenas pensam em se destacar e em acumular para si os ganhos, privilégios e as glórias da sua equipe?

Devemos a cada dia nos despojar de nós mesmos, da velha criatura e da nossa natureza anti-nabucodonizadora, e fazermos o que Cristo nosso maior exemplo fez (Mt.20.26-28).
Espero que você seja um dos que fazem a diferença em seu lar, sua empresa, em sua igreja, em seu grupo familiar e na sua comunidade, buscando sempre a excelência de forma prática segundo a metodologia e visão do nosso Senhor e Salvador Jesus cristo porque mais bem-aventurança e dar, do que receber (At 20.35.).

Sendo assim, entendemos que ninguém é tão pobre que não possa dar, nem tão rico que não possa receber e nem ser um líder de serviçal, indolente que não possa ser servidor.

2. Os atributos de um líder servidor

a. **ATRIBUTO 1:** Um líder servidor ouve as instruções de Deus e as executa a integra, junto com seus liderados sem fazer alterações nenhuma. Os bons líderes que sabem ser servidores delegam o trabalho a sua equipe, mas não desistem de serem os primeiros da fila, são os primeiros a colocarem a mão na massa (na obra), e se os objetivos são alcançados não se privam de mostrarem apreciação pelo trabalho que os outros fazem. A Bíblia diz em Êxodo 39:43 “Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito; como o Senhor ordenara, assim a fizeram; então Moisés os abençoou. “O apóstolo Paulo sempre foi um líder exemplar depois da sua conversão, mais também na sua carreira ministerial, ele foi cuidadoso em nos deixar um item muito importante. Ele constrangia o povo a fazer, servir ao próximo e a

obedecer a Deus não de forma imposta, mas pelo seu próprio exemplo vivencial. (Fp.3.16- 17;1Cor.11:1-2)

b. **ATRIBUTO 2:** Os bons líderes servidores sabem que é importante servir a Deus de todo coração e fazer a sua obra de forma voluntária, mas deve ter o cuidado para não centralizar os afazeres do Criador sobre si só e, nem usar a sua sabedoria de maneira injusta. Um líder inteligente cuida de si próprio, mas um líder sábio cuida também daqueles que estão a sua volta e os serve com retidão. Ele entende que à medida que ele vai crescendo, os que estão sob suas responsabilidades precisam crescer junto com ele na mesma proporção. Ele entende que se doar sozinho para o serviço, do Mestre Jesus sem envolver todos os que estão a sua volta não é uma decisão sabia. Enfim um líder servidor tem que saber e reconhecer quando chegou os seus limites por ter se doado totalmente à igreja, as ovelhas, ao trabalho etc., e pedir ajuda. A Bíblia diz em Deuteronômio 1:9 “Nesse mesmo tempo eu vos disse: Eu sozinho não posso levar-vos”. Enfim um líder sábio, e que sabe ser servo, compreende que um líder servidor, e aquele líder que

tem consciência de que tudo que ele tem, é algo recebido de Deus, para prover segurança com justiça a aqueles que estão a sua volta. Ele e uma pessoa sábia que sabe o poder que possui, e com cautela o direciona favorecendo o que é justo. A bíblia sagrada nos traz um relato sobre o grande sábio Salomão, que diante de uma situação extrema precisou ser um líder justo. Ele tinha plena consciência que a sabedoria que possuía naqueles dias era uma dádiva recebida de Jeová para conduzir e servir a sua nação, porém tinha plena ciência que não podia falhar. Compareceram diante dele duas mães para que suas causas fossem julgadas dado foi o veredito, e a bíblia diz que naquele dia Salomão deixou o exemplo para os cristãos de todos os tempos, que não basta ser um líder sábio, e sim ser um líder sábio que está a serviço de Deus, da igreja, ou da sua comunidade que julgue e peleje com justiça (1 Reis3:16-28).

c. **ATRIBUTO 3:** Os líderes que levam as suas vidas castas em servir tem a nobre missão de dar o exemplo de ser bons trabalhadores. (1Pe.5:1-4).

A Bíblia diz em (ILUSTRAÇÃO DO PASTOR VELHINHO FINAL DA PÁGINA) Eclesiastes 9:10 “Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; porque no céu, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.”.” EXEGETICAMENTE (EC.9.10) diz que devemos fazer tudo sem hesitar, mais ao mesmo tempo, temos que ter a compreensão de que somos limitados e que deve ser conforme as nossas forças. Então partindo desta premissa bíblica entende ser que, a forma mais coerente e racional de conduzirmos o que Deus nos confiou a fazer, é de forma compartilhada; ou seja: ao mesmo tempo que eu sirvo, preciso ensinar aos fiéis, equipe, grupo ou família a me auxiliarem também, para que juntos alcancemos o sucesso desejado que é o servir uns aos outros em amor, e em coletividade (1Pe.4: 9-10).

Ser um líder nem sempre é fácil, porque ser um líder servidor em potencial está acima daquilo que pensamos, ser um líder servo está na contramão dos nossos conceitos, pré- adquiridos, POR QUÊ? Porque em algum tempo no passado, fomos instruídos segundo os conceitos da lei, onde na maioria das vezes se transmitia o saber a outra pessoa, dando-lhe ordens e mais ordens, mas quando a GRAÇA chegou, nos impactou, porque ela veio nos ensinar uma pedagogia diferente, pedagogia esta que se transmiti conhecimento a outros é pelo exemplo.

Que é a pedagogia de Jesus. ILUSTRAÇÃO: Diz a história que pastor nenhum parava em uma determinada igreja, pelo contrário, todos que assumiam a mesma, não conseguiam ficar seis meses; um determinado dia um velho pastor chegou no presidente do campo daquela igreja que já estava muito preocupado sem saber o que fazer, chegou a ele um pastor já velho e disse meu caro pastor presidente, eu gostaria de dizer

para o senhor que eu estou disposto a assumir aquela igreja, o pastor presidente ouvindo aquilo olhou para ele e disse com desdém e disse, como assim ? assumir aquela igreja se o senhor já é ancião sem condições físicas para exercer coisas mais fáceis, O VELHO PASTOR DISSE EU ASSUMIREI SE O SENHOR NOS PERMITIR.

O pastor presidente disse tudo bem, mais já vou avisando em um ano cinco pastores mais novos assumiram e não conseguiram pastorear aquela igreja problemática. O velho pastor saiu e foi conhecer o campo, a igreja, chegando lá perguntava para um membro e outro qual era o motivo pelo qual tantos pastores desistiam de pastorear aquela igreja, e a resposta era a mesma. Nem um deu certo porque todos eram autoritários e só queriam mandar como fariseus e nunca faziam. Ouvindo aquilo o velho pastor saiu dali, e a partir de então tudo que ia fazer, na igreja ajuntava o mutirão de membros, mas ele fazia questão de ser o primeiro a começar a trabalhar nas atividades, com o passar do tempo, ou seja, alguns anos depois como pastor daquela igreja e por ter caído na graça dos fiéis, todos os outros pastores antecessores e o presidente foi até lá naquela igreja vela como estava e como estava o pastor velhinho.

A igreja havia crescido no número de membros e o templo físico tinha sido aumentado. Todos ficaram admirados, e sem hesitar, fizeram a mesma pergunta. Qual era o segredo que ele tinha usado para ter feito tantas proezas naquela igreja? O velho pastor disse não tenho segredo nenhum, apenas faço aquilo que sempre fiz que e o que Jesus nos ensinou; Mas o que é? perguntaram de novo. O VELHO PASTOR RESPONDEU, O VERDADEIRO LIDER, NÃO ENSINA MANDANDO, PELO

CONTRÁRIO ELE ENSINA FAZENDO, SERVINDO, E ATRAVES DO SEU EXEMPLO SEUS SUBORDINADOS SÃO CONSTRANGIDOS A FAZER O MESMO.

Conclusão: Não importam quantas palavras sagradas tenhas lido, e não importa quantas tenhas dito, e não importa o que tenhas ensinado. De nada servirão se não agir de acordo com elas. Não importa o quanto sejas sábio, se o seu saber, ficar enclausurado nos porões de seu coração, e por fim levando-os à sepultura que doravante aguarda todo corpo mortal. Precisamos com urgência crescermos para discipular e, precisamos discipular para crescer; precisamos com muito ímpeto como líderes do século XXI, avaliarmos nossos conceitos e, refletirmos no que o apóstolo João nos ensina em (Ap. capítulo 2.5) e retornarmos ao princípio da igreja primitiva onde tudo dava certo, voltarmos a dar continuidade a obra que ele o Senhor Jesus nos deixou para fazermos no livro de atos dos apóstolos. Porque naquele tempo o maior servia o menor e esse foi o segredo do sucesso de nosso irmão maior Jesus.

Questionario:

1-Qual A origem das palavras: “Líder servidor”

R: A palavra “líder” se deriva do verbo “lead” originário da língua viking, usado para designar a ação típica do capitão das embarcações dos vikings, que indicava o caminho para a tripulação. Significa "conduzir, indicar o caminho".

3-Quais as caracteristicas dos maiores lideres

R: ***"Os maiores líderes não são aqueles que ensinam mandando, mas, aqueles que ensinam fazendo, servindo".*** **Portanto nós precisamos fazer mais do que a nossa obrigação, porque o servo que só faz o que seu senhor ordena; este tal e inútil. (Ev. João: 13.1-7).**

4-Qual o significado dessa passagem Bíblica? A Bíblia diz em (ILUSTRAÇÃO DO PASTOR VELHINHO FINAL DA PÁGINA) Eclesiastes 9:10 "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; porque no céu, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

R: EXEGETICAMENTE (EC.9.10) dizque devemos fazer tudo sem hesitar, mais ao mesmo tempo, temos que ter a compreensão de que somos limitados e que deveser conforme as nossas forças. Então partindo desta premissa bíblica entende ser que, a forma mais coerente e racional de conduzirmos o que Deus nos confiou a fazer, é de forma compartilhada; ou seja: ao mesmo tempo que eu sirvo, preciso ensinar aos fiéis, equipe, grupo ou família a me auxiliarem também, para que juntos alcancemos o sucesso desejado que éo servir uns aos outros em amor, e em coletividade (1Pe.4: 9- 10).

Lição 6 - Gestão de Pessoas

Isac Sartori Gomes

Data:___/ /_____

Meditação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1CO13:1-13	1co13:1-2	1co13:3-4	1co13:5-6	1co13:7-8	1co13-9-10	1co13:11-13

Texto Principal:

(1 Coríntios 13:1-13)

1 - Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. 2- Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, nada serei.3- Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, nada disso me valerá. 4- O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.5- Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. 6- O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.7- Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.8- O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará.9- Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos; 10- quando, porém, vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. 11-Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino.12- Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido.13- Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O

maior deles, porém, é o amor.

Introdução

O ser humano criado por Deus, composto por Alma, Corpo e Espírito, não é simplesmente uma máquina insensível programada para realizar tarefas alheia às circunstâncias da vida. Toda pessoa é um ser sentimental, que merece atenção para ser gerida como humano e não como uma mera máquina. Saber realizar uma atividade técnica com eficiência exige preparo, estudo e tempo determinados para que se obtenha algum avanço. No entanto, significativos resultados para uma atividade que exija habilidades comportamentais, certamente demandarão muito mais tempo e vivência.

Os jovens sempre buscam um modelo de liderança para suas vidas. Contudo, a escassez de líderes influentes acomoda o desejo de liderar. Mesmo assim, temos agora a chance de nos influenciarmos por uma liderança muito bem conhecida: a de nosso Mestre Jesus.

No dia a dia estamos sujeitos às lideranças, e com certeza, a exercemos em nossos lares, cultos, escolas e trabalhos. Mas, será que as influências em nosso convívio são sadias e estimulam uma liderança eficaz e produtiva? Qual modelo de liderança estamos adotando? Uma liderança autocrática ou participativa? Mais à frente abordaremos tais conceitos e modelos de liderança.

As organizações começam a prestar mais atenção na Gestão de Pessoas É necessário ter percepção para gerir pessoas, entendendo o que realmente é importante/valor para elas.

Atualmente, as empresas estão preocupadas em entender o que realmente é importante para seus funcionários em um ambiente produtivo. Os operadores serão simplesmente aqueles que produzem peças para um determinado sistema de segurança de um carro, ou serão operadores mais felizes e satisfeitos que produzem peças que salvam vidas em caso de acidentes? Uma liderança eclesiástica precisa identificar se seus liderados executam determinadas tarefas/atividades porque simplesmente precisam obedecer, ou se sentem prazer em desenvolvê-las porque o resultado provocaria nelas um enorme prazer em ajudar e colaborar com o reino.

Como exemplo citemos um acampamento de jovens. Considere quanto trabalho, dedicação, reuniões, dinheiro e tempo é necessário até o dia do evento. Toda a equipe precisa ter a percepção de que todo o esforço será recompensado com o enorme prazer de ver vidas sendo salvas, perdoadas, reconciliadas e revigoradas! Além de viver uma fase servindo com excelência e marcando o tempo dedicado em louvor para a Glória de Deus!

Em um curso técnico (exemplo: Excel avançado) dá para se prever o tempo de um retorno do aprendizado, mas o aprendizado comportamental é de médio a longo prazo.

Quando analisamos a grade curricular de um curso técnico ou faculdade que pretendemos cursar, sabemos o tempo determinado do aprendizado e a quantidades de horas necessárias para adquirir-se os resultados desejados. Todavia, o aprendizado comportamental é de médio a longo prazo. Saber "como" fazer para saber "por quê" fazer. Nesse processo, a formação profissional passou do simples adestramento – treinamento – para o desenvolvimento sistemático de habilidades resumidas sob o nome genérico de "competências". Espera-se de tal profissional uma formação que privilegie o raciocínio lógico, a abstração, o aprender a aprender, além do aprender a fazer. Você sabia que nos dias de hoje, empresas estão contratando pessoas com atrativos perfiz comportamentais, do que excelentes conhecimentos técnicos? Mais vale na visão do empreendedor, um profissional ético, com moral, dedicado, disposto a aprender, que cumpre os prazos, respeita os colegas, do que um excelente profissional com habilidades técnicas, mas que não se relaciona bem, não se envolve com o time e que busca seus próprios interesses.

> E na igreja? Ter excelente conhecimento teológico, estudado e lido inúmeros livros, eloquente nos sermões, isso tudo é muito bom e desejável! Mas o líder precisa ter um comportamento exemplar, praticando, vivendo, discipulando, amando, se doando, cuidando, ajuntando, abraçando e apascentando. Enfim, um líder atingirá muito mais resultados positivos se tiver o comportamento cristão coerente com a palavra de Deus, pois com o tempo o conhecimento teológico virá do esforço em alimentar-se do Espírito Santo. Destaca-se, assim, o papel do líder como catalisador e disseminador do conhecimento acumulado, viabilizando a transformação do liderado, numa contínua espiral do conhecimento.

Qual o modelo de líder para a nossa vida? Fala-se em um apagão no referencial de liderança

Vocês se lembram daquele programa de televisão em que o apresentador Roberto Justos apresentou por seis anos, entre 2004 e 2009? Ele esteve a frente do reality show (“O Aprendiz”) colecionando momentos inesquecíveis e demissões tensas. Acreditamos que este não seja um modelo cristão ideal de

liderança, ambicioso e disposto a atropelar as pessoas que fazem parte de nosso convívio. Felizmente, no meio secular administrativo, temos inúmeros exemplos “benéficos” para nos espelharmos, um deles, a empresária Sra. Luiza Helena (Magazine Luiza).

Formada em direito pela Faculdade de Direito de Franca em 1972, conseguiu transformar uma rede de lojas do interior de São Paulo, em uma rede suficientemente forte para brigar com gigantes do segmento como Casas Bahia e Ponto Frio. Passou por diversos setores, como cobrança e vendas, até se tornar diretora-superintendente do Magazine Luiza.
Ela também lidera o Grupo Mulheres do Brasil, formado em 2012 por 50 mulheres atuantes em diversos segmentos da economia, que se uniram com um objetivo em comum, o de melhorar o país. Hoje, são mais de quatro mil mulheres que se encontram todos os meses para discutir e propor ações ligadas a educação, empreendedorismo, projetos sociais e cotas para mulheres.

Já no meio cristão, William Franklin "Billy" Graham Jr (Charlotte, 7 de novembro de 1918 - Montreat, 21 de fevereiro de 2018) foi um pregador batista norte-americano, conselheiro espiritual de vários presidentes dos Estados Unidos e proeminente membro da Convenção Batista do Sul.
Graham pregou pessoalmente para mais pessoas do que qualquer pregador da história ao redor do mundo. De acordo com a sua equipe, a partir de 1993, mais de 2,5 milhões de pessoas tinham dado "Um passo à frente em suas cruzadas para aceitar Jesus Cristo como seu Salvador pessoal".

A partir de 2008, a audiência de Graham's lifetime, incluindo rádio e televisão, superou 2,2 bilhões. Contudo, dentre todos os líderes influentes, temos o melhor exemplo comportamental de todos – Jesus Cristo. Muito além de teorias profetizadas, Ele CUMPRIU na prática o maior de todos os comportamentos: o AMOR! Como todos nós sabemos, Ele mudou a nossa trajetória antes perdida e proporcionou com sua Gestão de Pessoas, doze líderes multiplicadores que exercem suas lideranças até os dias de hoje. A Ele seja a honra e glória para todo sempre, amém!

Dois modelos de lideranças na Contextualização da Gestão de Pessoas:

Autocrático

O poder de liderança autocrática exerce em seus liderados a pressão em ordenanças. Expede-se uma ordem e ela deve ser cumprida sem argumentação ou oportunidade de diálogo. Um exemplo de liderança autocrática está na casa de família em que seu líder serviu a algum dos regimes militares. Um líder cristão que centraliza o poder em suas mãos, não delegando, não se ausentando de seu "trono" para um simples final de semana em família, possui o poder centralizado. Aqueles que se apegam à formalidade e liturgia de um culto, achando que se houverem mudanças Deus não se agradará estão burocratizando a liberdade de expressão de um adorador.

Participativo

No modelo participativo a liderança desenvolve um trabalho de convencimento junto com o liderado, buscando a compreensão

da importância de que a tarefa precisa ser executada para o benefício comum. Neste modelo o poder é distribuído, delegasse atividades específicas para liderados imersos e atentos ao objetivo final, onde o liderado possui autonomia para exercer sua missão com um ambiente de mais confiança. A confiança e adesão é conquistada com transparência, sinceridade e persistência.

Seu liderado passa a nunca querer mais decepcioná-lo por tamanha confiança depositada. O líder participativo permite que a criatividade e a diversificação entre em ação na elaboração de um culto de jovens por exemplo, desde que não aflija o próximo nem ao Espírito Santo. É uma oportunidade única para inovar, reinventar, sair da região de conforto e oferecer a Deus um cântico novo e agradável, rumo aos mais profundos níveis da adoração! Ainda assim, é possível a liderança autocrática andar em sintonia com a participativa, desde que seja aplicada com cautela e em doses homeopáticas. Com o tempo o líder autocrático pode ir experimentando a flexibilidade e perceber que a mudança trará muito mais benefícios ao corpo da igreja.

Conclusão: Mais vale o seu comportamento, do que suas habilidades técnicas/conhecimentos. A vida ensinará a cada um com o tempo... Conforme I Coríntios 13:1 a 3, o Amor é um comportamento fundamental a ser executado durante uma liderança. Com ele o líder arreb construírem um time vencedor e destemido para superar todos os desafios e chegarem ao alvo.

Jesus foi um exemplo de AMOR. Nestes dias de hoje! E neste AMOR que vivemos pela FÉ, trabalhando, estudando, discipulando, adorando, servindo com gratidão e não o supremo de nossas vidas.

Lição 7 - Jesus o Modelo de um Líder Servidor

Pr. Evaldo José Matos Santos

Data:___/ /_____

Meditação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Pv 15:33	Gl 1:10	Mc 9:35	Mt 23:11	Jo 12:26	Lc 12:27	Gl 5:13

Texto Principal:

(Marcos 10:45)

> Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos".

Introdução

“A verdadeira grandeza e a verdadeira liderança, não se alcançam submetendo-se alguns homens ao serviço de um, mas generosamente dando-se a si mesmo ao serviço deles.” J. Oswald Sanders As pessoas preferem seguir aqueles que as ajudam, não aqueles que as intimidam! A bíblia diz; “A humildade precede a honra” (Pv 15:33).

Por tudo que já vimos até agora é impossível encontrar um líder servidor mais característico do que Jesus Cristo, tivemos outros ao longo da história, como Gandhi, Madre Teresa de Calcutá e Martin Luther King, mas nenhum comparado a um homem que influenciou e influencia bilhões de pessoas. Jesus Cristo.

No livro de Mateus, no Novo Testamento, Jesus faz uma declaração definitiva sobre liderança. A passagem foi interpretada de várias maneiras, mas o fundamental é que Ele diz que qualquer um que deseje ser o Líder deve primeiro servir. Ninguém pode negar que esse homem exerceu uma grande influência no planeta. Não pelo ponto de vista religioso, pois isso é um fato. Uma vez que concordamos sobre isso, passamos para o segundo ponto deste estudo. Se Jesus tinha tanta influência, nós devemos prestar atenção no que ele tinha a dizer sobre liderança.

Porque ele era muito bom nisso. E o que ele falava era o seguinte: As pessoas devem seguir você de livre e espontânea vontade. Isso significa exercer a liderança por meio da autoridade, e não do poder.

1. Jesus o Modelo de Líder Perfeito Definição de liderança;

Liderança é a capacidade de influenciar pessoas para darem frutos entusiasticamente na busca de objetivos identificados para o bem comum

2. O Modelo de Liderança de Jesus.

Para Jesus liderar era servir, influenciar as pessoas a crescerem como seres humanos e atingirem seus objetivos servindo a vida delas. Jesus não usou o modelo de liderança baseada em poder e autoritarismo (liderança autocrática), como os militares, porque ele não tinha esse poder, mas demonstrou ser muito mais eficiente o líder que influência as pessoas por meio do serviço. Jesus demonstrou que quando servimos exercêssemos muita influência e que todos reconhecem a nossa autoridade.
Mas Jesus passou por problemas como qualquer outro líder, e o maior problema foi o da confirmação.

Quando alguém apregoa que é líder, tem que provar. Não com palavras e discursos e sim com gestos e atitudes com a demonstração da força do caráter. E não foi diferente com Jesus. Através de pregações, milagres e solidariedade Jesus provou ser o messias, ser o líder que o povo esperava.

É assim também com os líderes empresariais, os líderes familiares, os líderes religiosos, enfim todo líder precisa ganhar a confiança dos liderados e isso só acontece tal qual aconteceu com Jesus, com confirmações.

3. Fazendo um Exercício Prático.

Pense em um líder que foi importante para você, alguém que influenciou o curso de sua vida e que tem em você uma pessoa que o estima muito, alguém que você reconhece sua autoridade. Quais as características dessa pessoa? Abaixo algumas ideias para servir como base de avaliação:

1. 7 atitudes daqueles que lideram baseados no estilo de Jesus".

Em primeiro lugar, toda atitude tem que ter paciência para ter repercussão e retorno. É preciso perseverar e não desistir no meio do caminho, mesmo com as tentações demoníacas. E Cristo foi colocado à prova, várias vezes, durante sua vida e soube esperar o melhor momento para mostrar ao mundo a sua Missão.

Em segundo lugar, as atitudes para serem tomadas precisam de proatividade. Cristo não se sentou e esperou que o Pai e o Espírito Santo fizessem seu papel - como fazem alguns líderes. Ele assumiu sua responsabilidade nesta Trindade e fez a sua parte.

Em terceiro, temos que em cada atitude confiar em si. Acreditando naquilo que faz. Sem qualquer tipo de arrogância, Cristo convencia pela sua própria convicção. Quantas pessoas duvidaram de ele ser o Messias e ele nunca duvidou disso e começou a série de eventos de provações?
Ter expectativas positivas sobre as pessoas também foi uma característica fundamental em Jesus Cristo.

Neste quarto ponto, Cristo sempre esperou o melhor das pessoas. Muitos gestores acabam desconfiando da sua própria equipe. O resultado desse tipo de atitude são pessoas desmotivadas e em permanente estado de alerta contra possíveis investidas agressivas de seus superiores.

O princípio mais importante é o quinto - o da humildade. A definição mais determinante é: “Humildade é a capacidade de reconhecer a importância do outro”. Quantos líderes são capazes de reconhecer que seus sucessos só são obtidos porque contam com uma equipe competente?

O sexto princípio é definido pela expressão "capacidade de compreender". Nós costumeiramente chamaríamos isso de empatia, mas Jesus dá ao tema um sentido bem mais amplo.
Ele pregou que é preciso entender com a mente, o coração e a alma. O sétimo e último princípio manifesta a crença. Trata-se de acreditar. Jesus sempre apostou que, somente quem acredita é capaz de fazer acontecer.

Outro ponto importante foi que Jesus sempre primou por saudáveis relacionamentos. Um relacionamento desta natureza é aquele em que a distância (posição social, por exemplo) é quebrada. Quando João fala “que o verbo se fez carne e habitou entre nós”, ou quando Paulo fala do esvaziamento de Jesus. A grande mensagem que deixaram é que Jesus quebrou a distância que os homens construíram entre eles e Deus.

Através de Jesus aprendemos que se relacionar implica quebra de distanciamento, interesse e amor pelas pessoas, ser gentil e amável com todos, não fazer discriminações, acreditar no

potencial e possibilidades dos outros, abrirem espaço para o crescimento, saber perdoar, ser um incentivador etc. (você pode acrescentar algo mais a esta lista?).

Um Resumo da Liderança de Jesus.

Influência e autoridade são construídas a partir do serviço e sacrifício pelos outros. O serviço e o sacrifício se constroem pelo amor. O amor se constrói pela vontade, é uma decisão e não um sentimento. **(João 13:12 a 17)**

III- Preparando o Espírito para Servir

Você não pode aplicar estes princípios em sua vida sem antes seguir os ensinos de Jesus. Deve decidir se dirigirá ou não sua vida de acordo com os padrões de Jesus, ou de acordo com as melhores experiências e ideias que o mundo oferece.

a. Os líderes servidores se humilham e esperam que Deus os exalte.
b. Os líderes servidores seguem a Jesus e não as posições.
c. Os líderes servidores renunciam a seus direitos para encontrar grandeza servindo aos outros.
d. Os líderes servidores se arriscam a servir aos outros porque confiam que Deus controla suas vidas Os líderes servidores imitam a Cristo tomando a toalha de

servidão de Jesus para satisfazer as necessidades dos outros

e. Encontrando as Necessidades Jesus lavou os pés de Judas, o discípulo que o trairia com um beijo. O Mestre lavou seus pés mesmo sabendo que ele o entregaria aos líderes religiosos para ser crucificado A maior prova do líder servidor é lavar os pés dos que ele sabe que vão traí-lo. Se você não está usando uma toalha para servir de joelhos aos pés dos outros, está num lugar equivocado. Os líderes do Reino de Deus se ajoelham, se vestem como servidores e satisfazem as necessidades dos seus seguidores, que tem pés sujos.
f. Os líderes servidores delegam responsabilidades e autoridade para outros para satisfazer necessidades maiores.
g. Os líderes servidores têm prazer em obedecer e respeitar as autoridades.
h. LÍDERES SERVOS ADOENCEM! Líderes Servos Adoecem. Se contaminam com os ambientes hostis, as rivalidades se seduzem, pelo poder se tornam ambiciosos, se orgulham da posição social, se apegam a fama, suprem suas necessidades pessoais, e cometem abusos.

Conclusão: Como permanecer com coração de servo?
Como podemos continuar no caminho? como podemos voltar ao princípio? CURANDO AS FERIDAS Lembre-se que servir a Jesus é o alvo. Não importa o que sou. Não preciso ser

reconhecido por ninguém, voltando ao coração de servo, lembrando do amor, apagando as mágoas. Curando o seu interior, para mantermos relacionamentos saudáveis. Ou seja, manter relacionamentos saudáveis é uma via de mão dupla na qual você e o outro são abençoados. O exemplo mais palpável sobre a liderança de Jesus e através da servidão é dado no livro "Jesus, o maior Líder que já existiu" Laurie B. Jones (autora do livro "Jesus, o maior Líder que já existiu"). Onde compara Jesus a um empresário que montou uma equipe com doze pessoas que estavam longe de serem perfeitas, mas conseguiu treiná-las e motivá-las para cumprirem sua missão com sucesso.

Seu objetivo era construir, e não destruir; educar, e não explorar; dar apoio e fortalecer, e não dominar. A força e a esperança do mundo estão em pequenos grupos de pessoas conduzidos por líderes que incorporem ao trabalho valores fundamentais, como cooperação, boa vontade e amor.

Não há a menor dúvida de que Jesus é realmente o maior líder na humanidade, pois montar uma equipe de doze pessoas totalmente diferentes e fazer com que eles fizessem o que Jesus tinha como missão, é algo inquestionável. Para termos uma ideia de como era árdua e difícil à tarefa de formar essa equipe.

Questionário:

1 - Cite duas atitudes daqueles que lideram baseados no estilo de Jesus".

R: Em primeiro lugar, toda atitude tem que ter paciência para ter repercussão e retorno em segundo lugar, as atitudes para serem tomadas precisam de proatividade

2 - Qual o princípio mais importante de um líder?

R: o da humildade. A definição mais determinante é: "Humildade é a capacidade de reconhecer a importância do outro"

3 - Qual é a maior prova do líder servidor?

R: é lavar os pés dos que ele sabe que vão traí-lo. Se você não está usando uma toalha para servir de joelhos aos pés dos outros, está num lugar equivocado. Os líderes do Reino de Deus se ajoelham, se vestem como servidores e satisfazem as necessidades dos seus seguidores, que tem pés sujos.

Lição 8 – O líder e sua família

Pr. Francisco Faria Souto

Data:___/ /_____

Meditação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Ef 5:22-24	1 Pe 3:7	lTm3:12	Pv 22.6	Dt 4:9-10	Gl 6:2	Cl 3:19

Texto Principal:

(1 Timóteo 5:8)

> Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.

Introdução

Como é bom ter o amor de uma família! A família é uma bênção que Deus nos dá. Ele nos criou para fazermos parte de uma família, onde aprendemos o significado do amor. Deus também nos deu uma família espiritual: a igreja. **Temos muito que agradecer a Deus pela família.**

I – O líder e sua mulher.

1. Regras da casa de Deus.

1 - A esposa se submete ao seu marido como ao Senhor e respeita-o - sem submissão, não será possível que o líder lidere– (Ef 5:22-24).

2. O marido ama sua esposa como Cristo amou a Igreja – (Ef 5. 25-33; Cl 3.19;) e tratá-la com honra- (1 Pe 3.7.).

3. O casal se apaixona com amor eros, "amor de necessidade".

4. Se conseguir transformar este amor em philos, "amor de amizade" terá dado um grande passo.

5. Mas a Palavra exige ágape, o amor de Deus, amor que visa o bem do amado.

6. O termo storge (amor instintivo de familiares, sem amor para a família- 2 tm 3.3NVI) não aparece no NT.

7. Observações.

8. Sabedoria no convívio para produzir harmonia – (1 Pe 3.7) "para que as orações não sejam impedidas".

9. Entregar direitos – mansidão; “Sujeitem-se uns aos outros por temor a Cristo”.
10. Comunicação – respeitar as opiniões do cônjuge. Minha atitude em relação às decisões do dia a dia dela afeta a atitude dela quanto às decisões importantes que tomo.

2. Ela conhece e apoia meus alvos?

2. Estou comunicando segurança e estabilidade a ela e aos filhos?
3. Empatia e simpatia. Se ela fala algo que me irrita, permita que ela ou ela fale mais. Escute com cuidado e sem hostilidade.
4. Às vezes a esposa somente quer ser ouvida, não buscando necessariamente conselhos e soluções.
5. Aprenda a carregar as cargas dela (Gl 6.2).
6. Mostra compaixão e ternura. Marido dogmático e grosseiro não cria intimidade nem respeito.
7. Lembrar que a liderança depende de cooperação.
8. Alvo de abençoar – para que a nova geração possa receber a benção – (Dt 4.9,10; 6.4-11.)
9. Brigar com inteligência (Charlie Shedd)

3. Quando o casal concorda que é hora de brigar.

1. Rebaixar a voz sempre- cuidar de não usar palavras que ferem.
2. Escolher armas que não ferem – espada de borracha.

3. Continuar a briga somente enquanto há interesse dos dois lados.
4. Engavetar para continuar quando os dois querem.

4. Notar uma atitude negativa da esposa.

1. Ela não é número um.
2. Não se nota o esforço que ela mostra para agradar o marido.
3. Comparação desfavorável com uma outra mulher.
4. Não tomar as rédeas da liderança espiritual.
5. Mostrar desprezo pelas opiniões dela.
6.Não coopera na disciplina das crianças.
7. Expressão de críticas em público e em privado.
8. A absoluta necessidade de perdoar tudo como Cristo nos perdoa e se esforçar para não da ocasião para o cônjuge peque mais. – (Ef 4.32-5.1,20) Tertuliano fala sobre o casamento: "Quando a carne é uma, um também é o espírito. Juntos marido e mulher oram, juntos jejuam, mutuamente se exortam, ensinam e se sustentam. Igualmente se encontram na igreja de Deus, igualmente no banquete de Deus, iguais nas perseguições e no refrigério. Nenhum esconde nada do outro, nem fica pesado para o outro.

II- Cuidados a serem demonstrados pelo líder

A casa de Deus deve ser uma extensão da casa de um líder cristão. A sua vida doméstica deve ser tão inspiradora que

o motivo dele estar exercendo sua liderança na igreja seja o exemplo de seu cuidado dispensado a sua própria família (l Tm 3.12). Não é difícil se esquecer de casa por estar comprometido com o ministério. Muitos líderes são reprovados nesse quesito, e, por esse motivo, muitos casamentos também se dissolvem. A ordem de propriedades é esta: Deus, família, trabalho e igreja. Observe que Deus começa e termina essa ordem, por isso não há o que temer. Quando saímos dessa sequência, os problemas certamente irão nos encontrar.

1. Cuidado espiritual no lar.

O primeiro lugar onde se deve liderar é em casa. O marido deve exercer a prerrogativa de ser o pastor e sacerdote do seu lar (Ef 5.23). É importante que cultivem o culto doméstico com afinco, desenvolvendo um clima agradável e sem cobranças domésticas nesse momento. Dependendo da idade dos filhos, é bom providenciar livros e Bíblia ilustrados para o momento devocional em família. As histórias devem ser contadas com criatividade dando, porém, sempre a entender a realidade delas, e não como contos. Os pais não devem apenas mandar seus filhos para escola dominical, e sim ir com eles (Pv 22.6). Temos tempo para gabinete e aconselhamento, mas nos falta tempo para observar o que está rondando nossa casa ou se infiltrando em nossos lares. O culto doméstico é uma prática esquecida por muitos, todavia, sendo posto em uso, muitos problemas, e até mesmo, a visão dos filhos em relação aos pais mudaria.

2. Cuidado afetivo com a esposa e os filhos.

O vocacionado ao ministério cristão deve ir além do superficial, deve desenvolver um relacionamento de alma profundo. Sua melhor maneira de dar carinho é dando atenção à esposa, passando tempo com ela. Quanto ao diálogo, deve abrir seus corações, seus sentimentos, falar de suas ansiedades e sonhos. Quanto aos filhos, deve ouvir-lhes as histórias mesmo que isso lhe pareça penoso, mostrar real interesse com a forma de olhar e no tom de voz quando fala.

3. Cuidado com a disciplina.

O amor paterno deve ser demonstrado sempre pela disposição em corrigir os filhos, sem, contudo, irritá-los e desanimá-los (Cl 3.21). Na atualidade, muitos educadores escolares estão sofrendo com a falta de limites demonstrada pelas crianças nas escolas, isso porque os pais estão deixando seus filhos para que as escolas eduquem, a presença e o amor se fazem necessários (Pv 19.18; 22.15).

III – Recomendações à esposa do líder.

Nos passos de um homem bom sempre estará uma boa mulher. É claro, em todo tempo ao seu lado (Sl 128a). A mulher é peça fundamental no ministério do marido, por isso, ela é uma dádiva de Deus para ajudá-lo. Ela deve de igual modo, estar consciente de sua responsabilidade nessa missão, pois, como

esposa, é parte vital para o sucesso ministerial de seu marido. Na primeira carta a Timóteo 3.11, existem três recomendações que comentaremos a seguir:

1. Mulheres respeitáveis em tudo.

É preciso compreender que a esposa de um líder nem sempre será líder como ele numa organização (l Tm 2.13-15). Primeiro, porque a elas foi concedido o ministério; segundo, porque alguns maridos não possuem vocação ministerial ou ainda não se converteram. Os líderes que têm esposas que somente os acompanha, ela deve ser uma mulher respeitável, digna de consideração, venerável como a Bíblia diz: “a esposa respeite o marido” (Ef 5.33), é dessa forma que ela alcançará respeitabilidade em seu lar e igreja.

2. Mulheres não maldizentes.

Maldizente é aquela que fala mal dos outros, dada a fazer intrigas (l Tm 3.13). A expressão grega usada por Paulo nesse texto é uma advertência para que as esposas não tenham esse adjetivo “me diabolous”, que pode ser traduzida por: “não caluniadoras”. Isto é, que não atribuam falsamente a alguém determinada coisa. Nesse caso, a vítima passa a ter sua imagem desfigurada e sua reputação comprometida até que se descubra a verdade, que mesmo após ser dita, não será suficiente para reparar os danos causados por uma semente tão maligna. E preciso muito cuidado, pois quando essa “fofoca” parte dos

lábios da esposa de um líder, a liderança fica minada e prestes a desmoronar-se.

3. Mulheres temperantes e fiéis.

Quando se fala de liderança, fala-se de um conjunto. Embora uma mulher não governe completamente com seu esposo, sua harmonia e compreensão para com o ministério de seu marido são imprescindíveis (Ef 5.22). Uma pessoa pode amar a outra, mas isso não significa que irá acompanhar na mesma visão. Hoje muitos lares estão sofrendo por causa dessa indiferença, pessoas que se casaram com diferentes visões. Família é a credencial de um líder.

4. Cuidados com os filhos

Os pais devem ter o objetivo de reproduzir seu próprio comportamento em seus filhos (Gn 5.3). Quando Deus criou a humanidade, criou a sua imagem e semelhança (Gn 1.27), de modo a parecer e pensar como Ele, como também carregar suas características e suas qualidades, agindo como Ele.

5. Filhos bem disciplinados (l Tm 3.4).

Governar a própria casa não é tarefa fácil. Se de fato desejamos um mundo melhor, devemos criar filhos melhores. Não é comum em nossos dias vermos famílias reunidas à mesa (Sl 128.3). Os tempos são outros, os pais trabalham demais para o

sustento da família, as mães auxiliam com seus ganhos, e, por isso, quem educa os filhos são as creches e as babás eletrônicas. O resultado é claro, filhos de personalidades mescladas e de difícil comportamento perante os pais. A Bíblia nos ordena ensinar os filhos "no" caminho, isso é tarefa dos pais, não das escolas ou creches. Ela nos diz quase não ensinarmos "no" caminho, eles se desviarão (Pv 22.6). Deus não nos deu filhos para que outros desempenhem nosso papel de pais.

6. Filhos respeitosos.

Seguido da disciplina, deve vir o respeito, que deve ser manifesto mutuamente pelos membros da família, revelando ordem e as coisas peculiares à fé. Ora, temos nas Escrituras dois exemplos muito bons: positivo, os descendentes dos recabitas, filhos de Jonadabe que honravam a palavra do pai (Jr35.1-10); o exemplo negativo vem de Hofni e Finéias, filhos de Eli que não honravam a palavra do pai, e nem tampouco as coisas sagradas, por isso,73 eles sofreram severo juízo (I Sm 2.12-16; 2.22-25). Temos dois assuntos muito importantes aqui: honra e desonra. Um traz bençãos e vida fértil, o outro traz punição e morte. Observemos nossa geração! Desobediência ao pai e à mãe. O mandamento diz que respeito é vida, e desonra é morte antecipada (Ef 6.1-3).

7. Filhos fiéis (Tt 1.6).

A versão da Bíblia ARC traduz melhor esse texto, e o faz da seguinte maneira: “que tenha filhos fiéis”. Paulo era homem de visão extraordinária, de ideias amplas, mas sem meios termos. Os filhos deveriam ser fiéis à fé dos pais. Naqueles tempos, quando um chefe de família aceitava uma nova religião, todos da sua casa deveriam acompanhá-lo (At 16.31). Todavia, Paulo está impondo uma condição severa, que não era apenas aceitar a religiosidade do chefe da casa, mas que os outros pudessem ser testemunhas de que ali (no caso de Creta) eram filhos verdadeiros e fiéis nos negócios, nas obrigações sociais e na fé cristã.

lV- O maior presente que o pai pode dar para seu filho é amar sua mãe.

Liderança com base em princípios Um dos aspectos importantes que os maridos precisam aprender é a liderança baseada em princípios. Jamais esqueça que sua família é o resultado da qualidade de sua liderança. Não tem como ser diferente. A liderança de um homem determina a qualidade de vida da sua família. “Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da Igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo” (Efésios 5:23). Quem nasceu primeiro? Eva ou Adão? “Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem” (1 Coríntios 11:9). A Escritura declara o princípio de autoridade inequívoco: “Mas quero que entendam que Cristo tem autoridade sobre todo marido, que o marido tem autoridade sobre a esposa e que Deus

tem autoridade sobre Cristo" (1 Coríntios 11:3). O líder é o sacerdote da família, é a autoridade constituída por Deus, e essa autoridade tem a ver com sucesso administrativo, organização e proteção. Os maridos devem se preocupar com a nota que Deus está dando para sua liderança. O esposo deve liderar e dirigir a viagem da família, tornando seu casamento uma bênção de Deus para a sociedade. Esta liderança deve ser fundamentada em princípios "Com a graça de Deus, a família cristã vencerá os desafios da vida".

Liderança espelhada em Jesus.

O homem deve basear sua liderança em Jesus, seguindo quatros aspectos relacionados a seguir:

a. **Prioridade** para a família: em tudo o que faz, buscando em primeiro lugar o reino de Deus, conforme Mateus 6:33: "Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas". O Reino e os princípios do Reino devem nortear a vida do líder porque em tudo aquilo que ele faz, ou planeja fazer, os princípios do Reino possuem relevância absoluta. Por exemplo, na escolha de um curso superior ou de uma profissão, o líder deve orientar sua família a escolher o curso ou a profissão que tenham serventia para a expansão do Reino de Deus.

b. **Presença** contínua no lar: Assim como Jesus assegurou aos seus discípulos que estes poderiam sair por todo o mundo pregando o Evangelho, pois ele estaria presente com eles, da mesma forma o líder deve assegurar aos seus liderados na família que ele não os abandonará e que estará por perto em quaisquer eventualidades. “E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século” (Mateus 28:20). Pai ausente, família em perigo. Os discípulos saíram por toda parte pregando o Evangelho, sabendo que Deus estava com eles: “E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam” (Marcos 16:20). O pai-líder deve se espelhar continuamente nesse exemplo de Jesus.

c. **Percepção:** que é a capacidade de ver além das quatro paredes. “Vendo-lhes a fé…” (Marcos 2:5). O pai-líder vê situações no lar que as demais pessoas não veem. O pai sente ou percebe quando algo está errado nos relacionamentos familiares ou quando alguma coisa não vai bem em casa. Essa é uma capacidade dada por Deus. O marido entrou em casa e sentiu o “cheiro” de alguma coisa errada com os filhos ou com a esposa. O marido percebe e sente o cheiro de coisa errada, de pecado, e, como profeta e sacerdote do lar, começa a batalha espiritual em oração e aconselhamento para que a família não sofra com a interferência do inimigo.

d. **Uma decisão:** A firme tomada de posição. Josué tomou uma firme e decisiva posição, a fim de preservar a sua família da idolatria e devassidão moral de Canaã (Js 24.15). É um exemplo que todo crente deve seguir. Caso contrário, nosso cônjuge e filhos serão destruídos pela iniquidade. Há muitos lares que, apesar de serem conhecidos como cristãos, não mais servem a Cristo. Os pais já abdicaram de suas responsabilidades quanto à formação espiritual, moral e ética de seus filhos. Não mais os educam com amor e firmeza; não lhes impõem qualquer limite. E o que dizer da violência doméstica? Não podemos confundir disciplina com truculência e brutalidade, pois a esse respeito a palavra de Deus é bastante clara: "E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor" (Ef6.4).

e. **O perigo da omissão dos pais:** A Palavra de Deus recomenda aos pais que criem os seus filhos "na doutrina e admoestação do Senhor" (Ef6.4b). Isso significa que não podemos nos omitir. Veja mais uma vez o exemplo de Josué. Ele não se omitiu, mas levou toda a sua casa a servir somente a Deus (Js 24.15). De igual modo, devemos educar nossos filhos. Essa decisão tem de ser prioritária em nossa vida. Assim agiu Josué, porque ele sabia que, doutra forma, não haveria esperança para o seu lar.

Conclusão: Deus nos dá um quarto da vida do filho para influenciá-lo para Deus. Creio que é impossível moldar o filho para Deus sem ter um coração voltado para Deus. O líder deve guardar o primeiro e o segundo mandamentos. O lar e a igreja devem ser o berço em que se molda a personalidade e valores que acompanharão a criança pela vida toda.

Sendo a casa de Deus uma extensão da casa de um líder cristão, sua vida doméstica deve ser inspiradora. Assim eles devem também lutar com muita sabedoria por seus filhos evitando um legalismo intransigente e a possibilidade de afastamento da fé deles. Por isso o líder junto com a sua esposa deverá ter um sério equilíbrio nessa questão. O que estamos esperando? Neste momento, reúna o seu cônjuge e filhos e renove os seus votos de fidelidade a Deus. Oremos e lutemos pela família cristã.

A formação moral dos filhos é de responsabilidade da família. Não é da Igreja, nem da Escola. O caráter dos homens é formado no seio familiar: "Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele" (Pv 22.6).

Questionário:

1 - Qual a responsabilidade dos pais segundo (Ef 6.4)

R: Não provocar os filhos à ira. Evitar ira permanente, traumas desnecessários, apatia que resulta de negativismo. Em alguns casos de ira submersa e suprimida, os filhos vivem as distorções provocadas por cicatrizes de toda espécie psicológicas e espirituais. Não criar o sentimento de abandono, ausência dos pais ou do pai. Criar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor.

2 - O que a Palavra de Deus recomenda aos pais na criação dos seus filhos?

R: A Palavra de Deus recomenda aos pais que criem os seus filhos "na doutrina e admoestação do Senhor".

3 - Apontar os principais cuidados de um líder com sua família?

R: Cuidado espiritual no lar, Cuidado afetivo com a esposa e os filhos. Cuidado com a disciplina.

Lição 9 – O líder e a Ética Cristã

Bp. Paulo Gabriel

Data:___/ /_____

Meditação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Is5:20	**Mt5:7**	**1Tm 3.4**	**Fl 2:25**	**Tt 2:1**	**2Tm2:1 5**	**Êx 20:2-17**

Texto Principal:

(1 Timóteo 4:6)

> Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.·.

Introdução

Ética cristã É o conjunto de regras de conduta, para o líder cristão, tendo por fundamento a palavra de DEUS. Para nós, líderes crentes em JESUS CRISTO, o certo e o errado devem ter como base a Bíblia Sagrada, a nossa regra de fé e prática. A Bíblia tem diretrizes para que tais decisões sejam acertadas. A ética trata do bem e do direito. A ética está muito mais ligada à religião do que à ciência social. O nosso referencial passa pelos dez mandamentos, o livro dos provérbios, os profetas do antigo testamento, o Sermão da Montanha, as epístolas de Paulo. Nesse aspecto, a Bíblia Sagrada fornece um vasto repertório ético em diferentes contextos históricos e culturais para o nosso bem viver.

1. Tipos de éticas

A literatura classifica e organiza os diferentes tipos de éticas com base no princípio orientador de cada um. Basicamente três categorias são apontadas como principais, das quais outras subcategorias são derivadas. São elas:

1.1 Éticas humanísticas: as éticas humanísticas partem do princípio de que o homem é o centro de todas as coisas. Existem várias formas de ética humanística. Há aquelas que objetivam a experiência, ou seja, o correto é a ação e o errado é a inércia, como no existencialismo. Desde que o homem esteja agindo, qualquer experiência pode se tornar válida e justificável.

1.2 Éticas naturalísticas: são éticas que se fundamentam nas leis da natureza. A ética naturalística diz que aquilo que é natural é correto e bom.

1.3 Éticas religiosas: são éticas alicerçadas naquilo que cada religião acredita ser moralmente correto segundo a visão que possuem acerca do que é bom, favorável e agradável diante de uma divindade. A ética cristã é classificada dentro dessa categoria de alternativa ética, mas obviamente ela não é a única. Existem muitas éticas religiosas não-cristãs que pregam seus padrões éticos de acordo com a crença em seus deuses. Para os cristãos, qualquer forma de ética que não esteja fundamentada nas Escrituras é falha, inapropriada e deve ser, rejeitada, se contraria os princípios bíblicos.

2. Os princípios da ética cristã

Os princípios da ética cristã são extraídos das Escrituras Sagradas. A Bíblia é a infalível e inerrante Palavra de Deus, ou seja, o próprio Deus se revelou nas Escrituras. Por isso ela é totalmente inspira e possui autoridade plena para exortar, corrigir, ensinar e guiar o homem num modo de vida de acordo com a vontade do Senhor.

2.1. A ética cristã e a existência de deus e sua revelação.

Em primeiro lugar, a ética cristã se fundamenta na realidade da existência de um único Deus. Esse único e verdadeiro Deus subsiste nas pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ele é santo e imutável, criador de todas as coisas. Ele criou o homem como um ser moralmente responsável, e lhe revelou o padrão moral que o agrada. Essa revelação de Deus à humanidade ocorre de diversas formas.

Ele se revela através das obras da criação. Tudo o que foi criado por Ele aponta para os seus atributos divinos. O próprio homem foi criado à imagem e a semelhança de Deus. Isso significa que apesar do pecado ter deformado essa imagem, em sua consciência o homem ainda carrega os reflexos do padrão moral exigido pelo Criador. A ética cristã se baseia no fato de que Deus providenciou uma solução para o problema do pecado. Ele enviou seu próprio Filho ao mundo para resgatarão homem morto em seus delitos e pecados.

2.2. O líder e a ética

A Bíblia revela explicitamente o padrão moral de Deus. Um exemplo desse padrão pode ser encontrado de forma sintetizada nos 10 mandamentos no Antigo Testamento, (Êxodo 20:2-17) e no sermão da montanha no Novo Testamento; (Mateus 5-7). Segundo (Isaías 5.20) a Bíblia lida com valores absolutos e nenhuma espécie de relativismo. Ai dos que chamam bem mal e mal, bem, das trevas luz e da luz trevas, do amargo doce e do doce, fel.

3. A ética nos ensina algumas regras e atitudes do obreiro no púlpito como:

a. Não deve dirigir o culto e nem pregar gritando, dar murros no púlpito, bater o pé no chão diversas vezes, gesticular demasiadamente, pregar com a mão no bolso. Púlpito não é lugar para censurar os defeitos dos irmãos, defender-se de seus adversários, falar em público o que teria de ser dito em particular.
b. Fazer a leitura bíblica que anunciou ser o texto base da mensagem e não mais voltar a ela;
c. O obreiro da igreja deve chegar cedo à casa do Senhor, e não querer ser o primeiro ao sair após o término do culto.
d. Não se diga: “Vamos cantar um hino para recolher as ofertas”; .... Mas diga-se: “Vamos louvar a Deus através de nossos dízimos e ofertas, e aproveitando este momento, cantemos o hino...”

4. A ética e atitudes do obreiro em relação ao sexo oposto e com o próximo

e. O obreiro deve e pode ser sempre cavalheiro, mas cauteloso;
f. Evitar levar alguém do sexo oposto a qualquer lugar, a sós, a título de carona;

g. Todo contato e tratamento afetuoso só para mulher precisam ser evitado, deve merecer muito cuidado;
h. Tratar pessoas financeiramente abastadas de maneira privilegiada é atitude reprovável no obreiro;
i. Entrar em conversa de pessoas, mesmo sendo membros de sua igreja ou de amigos, quando esses falam em particular, é falta de discrição.
j. Elogiar só as mulheres ou só a esposa, quando se tratar de casal, mesmo que as intenções sejam as mais justas e puras pode suscitar comentários.

5. Qualificações do obreiro (1 Tm 3.4)

O obreiro enfrenta diversas situações no seu ministério. É necessário lidar com os problemas precisando superar as dificuldades ministeriais com firmeza, com graça, autoridade e humildade. A maioria dos autores aborda as questões éticas do ponto de vista teológico, com definições, textos, citações, mostrando como deve viver e proceder do obreiro cristão. O obreiro deve enfrentar ciúmes, invejas, cobiças, tentações sexuais e tentações em fazer do ministério a plataforma para a aquisição de bens pessoais ou política. A vida ministerial não é fácil, mas podem ser vivida cheia de alegria, prazer, humor, contentamento e fé. O título não tem sentido algum se a graça, a unção e a virtude profética de seu ministério forem perdidas. Não é o título ministerial que dá nobreza ao ministério. A nobreza reside na comunhão com Deus e na execução dos propósitos divinos na terra.

E é avida interior do obreiro que determinará seu ministério na terra. Hoje, a capacitação teológica é importante; mas o crescimento da vida cristã não pode ser menos importante. Ao estudarmos e lemos a Bíblia, devemos deixar que a Palavra de Deus faça morada em nós. A chamada de Deus não depende basicamente de preparo intelectual ou profissional. O preparo vem depois do chamado. Quem é chamado busca preparo. Nesse sentido, devemos atentar para o que a Palavra de Deus diz sobre algumas qualificações do obreiro de Deus: Vocação Divina – vocação e chamada dependem de Deus e são manifestadas pelo Espírito Santo (At 13.2; Rm1.1;)Ter cuidado de si mesmo e da doutrina (1Tm 4.16;)

a. Ser irrepreensível, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar, não cobiçoso de torpe ganância, não avarento (1Tm 3.2,3;)
b. Obediente, humilde e sábio (Fl 2.25;)
c. Que governe bem a sua própria casa e tenha os seus filhos em sujeição, com toda a modéstia (Tm 3.4; 1Pe4.10;).
d. Que tenha bom testemunho dos que estão de fora Cl 4.9;
e. Perdoador (Mt 6.14,15;)
f. Dá a sua vida pela obra (2Tm 4.6-8;)
g. Fala o que convém à sã doutrina (Tt 2.1;) i) Ama evangelizar (Rm 1.16;) j) É estudioso (2Tm 2.15; 1Tm 4.13,15; At 20.28; Tt 1.9);

6. O tratamento ético do obreiro(a) e dos departamentos da igreja

Deve haver um tratamento ético entre os departamentos da igreja e o (a) obreiro (a).

a. O obreiro que é dirigente do departamento deve procurar deixar o trabalho da melhor maneira para o seu sucessor;
b. O novo líder do departamento nunca deve fazer más referências de seu colega antecessor.
c. O obreiro deve ter um bom relacionamento com os demais líderes de outros departamentos. É dever nosso respeitar e tratar com cortesia os que servem ao Senhor num mesmo propósito;
d. Os líderes devem auxiliar ao seu pastor alegremente, respeitosamente (1Ts 5.13) e contribuir com generosidade para o seu bem-estar (1Co 9.11; Gl 6.6);
e. Deve haver entre o dirigente da igreja e os líderes de departamento um círculo de comunhão eclesiástica, de companheirismo.
f. Casos que precisam ser tomadas medidas disciplinares dentro do departamento devem ser encaminhados para o dirigente da igreja, autoridade constituída pela presidência;
g. Não usar o dinheiro do departamento em benefício próprio nem dos seus;
h. Não gaste o tempo do culto com o desnecessário;
i. Não critique os irmãos na igreja e nem fale mal da igreja em público.

7. A ética do (a) obreiro (a) na sua vida particular

O obreiro tanto na sua vida espiritual e carnal deve ter atitudes coerentes, não frequentando lugares incompatíveis com o decoro de sua função. Deve vestir-se decentemente

a) Em relação ao casamento, o obreiro precisa que seu comungue dos mesmos ideais, sentimentos, preferência que ele tem nos trabalhos da igreja.
b) Cuidados Pessoais – O Obreiro precisa estar preparado espiritualmente, mental e intelectualmente e fisicamente para muitos exercícios, sem esquecer do seu corpo, para não ficar doente, enfraquecido ou cansado. Cuide da sua saúde. Visita o médico regularmente. Cuidar da Alimentação, repouso regular. Cuida do templo do Espírito Santo. 1Co 6.19,20.

8. A ética do líder de redes/departamento no seu relacionamento com os demais obreiros

A relação com o pastor e evangelistas, presbíteros e missionários – Ambos são ministros do evangelho reconhecidos por Deus e pela igreja, com funções distintas. Eles devem ser respeitados como obreiros com funções mais amplas. O pastor não é superior ao evangelista, nem o evangelista ao pastor, porém ambos exercem ministérios diferentes. A direção do ministério ou da igreja local naturalmente é do pastor, que administra os demais líderes e ao

pastor auxiliar. Estes oficiais devem dispensarem ao pastor o melhor tratamento possível, extremamente leal ao pastor em público e em particular; O pastor e os oficiais são outorgados a celebrarem todas as cerimônias religiosas, estando presente o pastor a ele fica o encargo da cerimônia, da benção apostólica. Os demais oficiais antes de celebrar cerimônia religiosa na filial deve primeiramente comunicar ao pastor-titular.

9. A relação com os diáconos

a. Os diáconos precisam e devem ser de oração, amigo (a) de todos, de bom testemunho junto aos de fora, respeitar seus companheiros de ministério, não ser violento, espancador, não induzir ninguém a erro.
b. O diácono deve ser um homem fiel a Deus e a causa do senhor. Auxilia em todos os trabalhos que demandam auxiliar o serviço na igreja e o auxílio aos enfermos e aos necessitados. Uma função importantíssima para o bom mandamento da obra de Deus. Atos 6.
c. Deve ser de oração, estudante da Palavra de Deus respeitador para ter respeito do pastor e demais Oficiais.
d. Cumprir a palavra de Deus; – Amar os irmãos em Cristo – (Mc 12.30,31; Influência a Comunidade – (Atos2:47;)_ auxiliar o social – Atos 6; Socorro nas calamidades – (Atos 11:30;) apoiar empreendimento educacionais cívico e beneficente; exercer a cidadania.

Conclusão: A conduta ética de todo cristão está pautada nos princípios da palavra de Deus.

Questionário:

1 - Ética cristã Defina:
R: É o conjunto de regras de conduta, para o líder cristão, tendo por fundamento a palavra de DEUS.

2 - Quais são os tipos de Ética?
R: Éticas humanísticas, Éticas naturalísticas, Éticas religiosas.

3 - Cite três atitudes do obreiro em relação ao sexo oposto e com o próximo que ele deve evitar:
R: O obreiro deve e pode ser sempre cavalheiro, mas cauteloso; evitar levar alguém do sexo oposto a qualquer lugar, a sós, a título de carona; todo contato e tratamento afetuoso só para mulher precisam ser evitado, deve merecer muito cuidado;

Lição 10 – O líder e a Comunicação

Pra. Zilma

Data:___/ /_____

Meditação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Fp2:5-11	**Mc 6:17**	**Jo8:1-11**	**Mt11:29**	**Nm2:38**	**Hb 3:2-5**	**Fp 4:9**

Texto Principal:

(1 Corintios 11:1)

> "sede meus imitadores como eu sou de Cristo"

Introdução

O tema em destaque tem o propósito de ressaltar a importância da comunicação como instrumento para uma boa, bem-sucedida assertiva liderança. Liderança e comunicação se entrelaçam, caminham juntas e vale aqui ressaltar que um bom líder é aquele que faz de uma boa comunicação sua aliada. Para falarmos do êxito de uma boa comunicação e seus efeitos em uma liderança, é preciso entender o papel do líder definindo sua função prioritariamente.

Definição de líder

Segundo o dicionário oxford linguagens, líder pode ser definido como: *pessoa que possui autoridade e poder para comandar os demais. Indivíduo que exerce influência no comportamento ou no modo de pensar de alguém.*

Líder pode então ser definido como o indivíduo que exerce influência no comportamento, pensamento e opinião de outros indivíduos, é aquele que lidera ou dirige que tem a capacidade de atrair e/ou guiar aqueles que estão ao seu redor, com a finalidade de obter resultados satisfatórios no cumprimento de um objetivo almejado.

Na maioria das vezes cabe ao líder última palavra para decidir determinada estratégia ou definir uma situação, ele pode até dividir responsabilidades permitindo a participação de todos

nos processos de decisão e execução, porém é ele quem tem o poder de decisão definitiva, podendo ser esta em parceria com seus liderados.

1. Quais as características de um bom líder?

O bom líder possui características marcantes e definidas que podem ser observadas como natas. Entre as principais características de liderança podemos destacar:

1.1. Comunicador: é de suprema importância que o líder seja um bom comunicador, ele precisa ser claro e objetivo ao se comunicar a fim de que possa transmitir aos seus liderados as informações necessárias para execução das tarefas a serem executadas.

1.2. Transparente: a transparência é uma das principais características de um bom líder, não se pode executar uma Boa liderança sendo omisso, a credibilidade dos liderados em seu líder é essencial.

1.3. Bom ouvinte: por mais estranho que pareça muitas vezes para se obter uma boa comunicação é necessário mais ouvir doque falar, ser um bom ouvinte é uma característica que o líder precisa desenvolver, muitas vezes é ouvindo os liderados que obtemos soluções para resolver inúmeros conflitos, além de conquistar a confiança do lidera, esta passa a dar mais crédito no líder que o ouve antes de repreendê-lo.

1.4. Trabalha em equipe: um bom líder saberá sempre manter a unidade, delegando funções em parceria com seus liderados.

1.5. É exemplo: todo bom líder preza por ser modelo de conduta, conforme diz o apóstolo Paulo “sede meus imitadores comeram sou de cristo” I Co 11:1
1.6. Tem boa relação interpessoal: um líder que é educado, agradável, simpático e respeitoso, com certeza poderá contar como apreço, admiração e respeito dos seus liderados.
1.7. Conhece seus liderados: conhecer quem está próximo e está debaixo de sua liderança é de suma importância para uma liderança de sucesso, isso define uma boa relação entre líder e liderados. Temos nas Sagradas Escrituras inúmeros exemplos de líderes as quais podemos nos espelhar e que fizeram uso da Boa comunicação para conduzir o povo de Deus, mantendo-os nos caminhos do Senhor, levando-os a cumprir e o Plano de salvação pré-estabelecido por Deus.

2. Definindo comunicação

A Comunicação é uma palavra derivada do termo latino "communicare", que significa "partilhar, participar algo, tornar comum".

Através da comunicação, partilhamos informações uns com os outros, tornando o ato de comunicar uma atividade essencial para a vida em sociedade. A comunicação pode ser de vários tipos: verbal, não verbal, visual, escrita, podendo ser utilizados para isso vários meios de transmissão como tvs, celulares, e-mails, aplicativos, redes sociais etc. Trazendo para o nosso tema proposto neste estudo podemos então destacar o uso da

comunicação verbal como sendo a forma de comunicação mais utilizada em nosso meio cristão, o líder que bem se comunica faz desse instrumento a ferramenta assertiva para o bom crescimento da obra de Deus, a comunicação se bem utilizada, pode trazer grandes avanços na obra de Deus e transformação de vidas. O líder deve, entretanto, utilizar-se das tecnologias atuais no que refere a comunicação de forma sábia e produtiva. Temos nas Sagradas Escrituras inúmeros exemplos de líderes que foram bem sucedidos na boa comunicação com seus liderados, conduzindo-os a grandes vitórias, mudança de atitudes, crescimento espiritual (Moisés Hb 3:2-5, Josué Nm 2:38,Paulo Fp 4:9, Jesus Fp 2:5-11) mas também temos relatos de péssimas lideranças que conduziram o povo a destruição, degradação moral, fracassos e terríveis derrotas conduzindo muitos a morte tanto fisica quanto espiritual (Saul I Sm 15: 17-19,Acabe I Rs 21:1-6, Herodes Antipas Mc 6:17).

Toda instrução para uma liderança eficaz está descrita na Palavra de Deus, Ele nos deixou todos os ensinamentos contidos nela, apresentando nós o Exemplo de líder Supremo que é o Senhor Jesus Cristo cujas Escrituras descrevem como "manso e humilde de coração" (Mt 11; 29) mesmo sendo o Rei dos reis e Senhor dos Senhores. Jesus fazia o bom uso da comunicação verbal e mesmo calado Ele comunicava sabedoria e ensinamentos (Jo 8:1-11), Sua maneira de ser, sua objetividade, sua conduta moral e espiritual transmitia a mais completa forma de comunicação na qual devemos nos espelhar.

Conclusão: Diante do que vimos no estudo proposto podemos concluir que para termos uma liderança bem-sucedida, o líder deve fazer uso o bom da comunicação, tendo como fonte de inspiração a Palavra de Deus e a direção do Espírito Santo para bem instruí-lo, seguindo primordialmente os caminhos e ensinamentos deixados pelo único líder que nunca falhou para com seus liderados: Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Questionário:

1 - Quais as características de um bom líder?
R: Comunicador, Transparente, Bom ouvinte, trabalha em equipe, é exemplo, tem boa relação interpessoal, conhece seus liderados

2 - Defina COMUNICAÇÃO:
R: A Comunicação é uma palavra derivada do termo latino "communicare", que significa "partilhar, participar algo, tornar comum"

3 - Temos nas Sagradas Escrituras inúmeros exemplos de líderes que foram bem-sucedidos na boa comunicação com seus liderados, conduzindo-os a grandes vitórias, mudança de atitudes, crescimento espiritual. Quais são eles?
R: (Moisés Hb 3:2-5, Josué Nm 2:38, Paulo Fp 4:9, Jesus Fp 2:5-11).

Lição 11 – Servir e ser servido

Ev. Carlos Roberto

Data:___/_/_____

Meditação Diária

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Fp2:2-5	**Êx24:13**	**Hb 6:10**	Gá5:13	**Jo12:26**	**lPe 4:11**	**Rm 12:7**

Texto Principal:

(Marcos 10:43)

> "Não será assim entre vocês. Pelo contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo;"

Introdução:

Está aí uma reflexão profundamente necessária à igreja do nosso tempo. Em um período histórico onde o ser humano ao tirar Deus do centro, colocou-se no lugar e levou isso tão a sério que empurrou qualquer outra pessoa que por ali também quisesse estar, abraçando um individualismo totalmente egocêntrico e um narcisismo tão agudo que se tornou uma real egolatria. Esse é o nosso tempo, sim, nosso tempo é o tempo dos idólatras de si mesmos!

Entretanto, nosso Deus, que não se dobra aos caprichos, enganos e ilusões humanas, utiliza a sabedoria do Reino e através de sua Santa Palavra nos dá a chave para destruir essa obra maligna do egoísmo através do serviço.
Creio que esses parâmetros iniciais são suficientes para você que ama a Deus e se importa com sua obra, entenda a importância de não apenas compreender o que é servir, mas também estudar como pode melhor servir e humildemente ser servido. Bom estudo.

1- Serviço, definições bíblicas e teológicas
Teologicamente, servir pode ser tanto uma ação, quanto um dom. No caso do dom o teólogo millard Erickson diz: “Um dos dons do Espírito (Rm 12:7; lPe 4:11): capacidade de ajudar aos outros” 1. Sendo assim, servir se trata daquela capacidade dada por Deus que permite alguém ajudar a quem precisa. Logo, ser servido é ser receptáculo da capacidade que Deus dá aos outros para nos servirem.

A base bíblica.

Algumas passagens que trabalham a dimensão do serviço e são interessantes para nossa análise podem ser: (João 12:26) “Se alguém me serve, siga-me; e, onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se aleguem-me servir, meu Pai o honrará”, (Marcos 9:35) “E ele, assentando-se, chamou os doze e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos”; (Gálatas 5:13) “Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor”; (João 13:14) “Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros”; (Hebreus 6:10) “Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra e do trabalho de amor que, para com o seu nome, mostrastes, enquanto servistes aos santos e ainda servis”.

Mais adiante neste estudo, essas passagens servirão como norte para a maneira como o serviço deve acontecer tanto para quem serve, quanto para quem é servido.

2 - Os servos no Antigo e Novo Testamento e suas implicações
O “Dicionário Bíblico Vida Nova”2, explica de forma interessante e útil para nossa compreensão a questão do serviço, a partir da ótica do servo. Expondo que o Antigo Testamento mostra os servos como aqueles que atuavam sendo assistentes pessoais (Êx 24.13), além de fazerem os serviços do lar (lR s

10.5). No caso do Novo Testamento, vemos o próprio Senhor Jesus servindo (Lc 22.27), o que consequentemente faz com que todos os seus seguidores, chamados de cristãos, devam uns aos outros também servir (Mc 10.43).

Quando se olha para a igreja primitiva, os apóstolos se autodenominavam ministros de Deus (2Co 6.4) e de forma sinônima ministros do evangelho (Ef 3.7) e da igreja (Cl 1.25). Essa ideia de ministro, envolvia a ideia de servir a igreja, consequentemente aos irmãos que da igreja fazem parte. Essa ideia fica fácil de ser compreendida no Brasil quando se pensa que cada um dos irmãos pode exercer um ministério e que a igreja está repleta deles. Outro termo, que quando se pensa em serviço na igreja primitiva não pode ficar de fora é "diácono", que literalmente vem da ideia geral de serviço (At 6.2-6.). Outro termo que causa arrepios e incompreensões em muitos quando se fala de serviço e que é usado também no Novo Testamento como análogo a essa ideia é "escravo" (Cl 4.12), porém, normalmente é traduzido por servo em língua portuguesa, provavelmente para evitar1 Erickson, 2011, p.180. 2 Dicionário Bíblico Vida Nova / editor. Derek Williams. - São Paulo: Vida Nova, 2000, p. 339. confusões.

O conceito de servir é tão sério que no Novo testamento, a expressão original que significa serviço público, chega a se referir a ação dos próprios anjos que em (Hb 1. 7,14) são chamados de espíritos ministradores, isto É, que servem a obra do Senhor. O interessante é que essa mesma expressão também

é utilizada para se referir ao auxílio de um cristão a outro, ou seja, ao serviço recíproco (Fp 2 .2 5).

Fica claro que o conceito de serviço, tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento, é um conceito que diz respeito prioritariamente à ajuda ou auxílio tanto às coisas de Deus, quanto às coisas do próximo em amor. Secundariamente, o conceito pode aparecer sob o aspecto do governo civil sendo colocado a serviço de Deus (Rm 13.4, 6).

- Como deve ser o serviço e como devemos ser servidos? Implicações práticas

a) O serviço deve ser de acordo com a direção de Deus - "Se alguém me serve, siga-me; e, onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará" (João 12:26). isso faz lembrar o que o grande treinador de líderes cristão John Maxwell falou uma vez: "Não mande patos para a escola de águias". Não quer dizer que patos são piores que águias, quer dizer que patos devem fazer serviço de patos e águias de águia se quem determina isso é Deus que lhes concede a natureza. Não deve ser diferente na igreja. Quem canta, pode pregar, mas se seu talento é para a música, que ali se dedique mais e aqueles que sabem disso precisam permitir e facilitar que cada um sirva onde melhor Deus lhe usa.
b) O serviço deve ser sem pretensões hierárquicas - "E ele, assentando-se, chamou os doze e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo

de todos" (Marcos 9:35). Observando criticamente as relações nas igrejas, às vezes dá a impressão de que as pessoas querem cargo e não serviço, pois confundem o que Paulo quer dizer com buscar com zelo os melhores dons, com buscar com zelo as "melhores funções" ou colocações. isso deve ser abominado no meio dos servos, pois aquele que tiver o cargo mais expressivo, sem dúvida gastará sua vida mais que todos no trabalho, no serviço e aqueles que observam essas relações, ou seja, todos nós, devem amar e respeitar o serviço de todos independente da função.

c) O serviço deve ser fundamentado no amor - "Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor" (Gálatas 5:13). Qualquer outra motivação para o serviço que não seja o amor a Deus e ao próximo, não é serviço, mas, desserviço ao Reino de Deus. Todos os servos devem lutar para que não haja desejo de serviço por fama, status, dinheiro ou poder. Ainda que essas coisas secundárias possam surgir pela vontade e permissão de Deus, não devem jamais ser priorizadas em detrimento ao maior dos mandamentos, amar.

d) O serviço deve ser o servir nos moldes de Cristo - "Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros" (João 13:14). Não existe outro modelo, técnica, jeito ou filosofia de auxiliar e ajudar a obra de Deus e aos irmãos, melhor que a forma de Jesus. Sendo ele o homem perfeito, cada crente em seu ministério precisa apenas pensar nas ações de Jesus e agir baseado

nelas para que esteja servindo como um verdadeiro cristão, um imitador de Cristo.

e) O serviço deve ser encarado sempre como útil e eficaz - "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra e do trabalho de amor que, para com o seu nome, mostrastes, enquanto servistes aos santos e ainda servis" (Hebreus 6:10). Nenhum trabalho na obra de Deus pode ser encarado como um serviço inútil ou injusto, como se trabalhasse por um salário ruim ou fosse ser mal remunerado. A honra de servir a Deus e ao próximo é tão grande que ainda que ninguém reconheça o serviço de outrem, ainda assim esse servo precisa se sentir privilegiado e honrado pela grande graça de ser um servo e se assim for, não serve qualquer lugar, serve o Reino de Deus e não está a serviço de qualquer rei, mas do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, Jesus Cristo Deus!

Conclusão: O que podemos aprender com tanta reflexão a respeito do serviço cristãos é que nenhum crente está autorizado a se dizer do Reino e ficar de fora do serviço. Isso seria como aqueles que queriam comer, mas não trabalhar, os quais foram duramente repreendidos pelo apóstolo Paulo, provavelmente por estarem abusando da obra de Deus e se comportando como seres inúteis, uma tremenda ofensa mentirosa, pois nenhum servo do Reino é inútil de fato, mesmo que humildemente assim se veja. Outra coisa importante é que

não basta gastar a sua vida tentando servir a Deus e ao próximo sem nunca se permitir ser servido pelos seus irmãos, isso seria muito errado pela evidência de um ego orgulhoso e individualista, que não quer reconhecer que também precisa de ajuda e auxílio. Que o Senhor possa através dessas reflexões abençoar o serviço de cada um de nós que servimos e a cada um dos amados que nos servem.

Questionário:

1 - Com as suas palavras explique o que é ser servo e o que é ser servido na obra de Deus.

R:

2 - Qual a parte do estudo que você acredita ser a mais necessária para a igreja dos nossos dias? Explique.

R:

3 - Do seu ponto de vista, explique quais são as maiores barreiras para os cristãos servirem e serem servidos hoje?

R: